

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.768 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Moraes exige explicações de Bolsonaro e faz alerta sobre prisão

Os advogados de Jair Bolsonaro terão que justificar até hoje à tarde um eventual descumprimento à proibição de o ex-presidente dar entrevistas e declarações que possam ser usadas nas redes sociais. A cobrança foi feita pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, que determinou restrições ao ex-chefe do Executivo por suspeita de atentar à soberania nacional ao supostamente tramam as sanções econômicas impostas pelos EUA. Bolsonaro cancelou uma coletiva ontem e mostrou a tomazeleira eletrônica (foto) no Congresso.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com bens bloqueados, Filho 03 elogia tarifaço

Deputado federal licenciado, Eduardo Bolsonaro confirmou ontem que conversou com autoridades dos EUA sobre sanções ao Brasil e ao ministro Alexandre de Moraes. Ele foi informado pelo STF de que teve os bens bloqueados, além de estar impedido de realizar transações financeiras — não pode sequer fazer um PIX. Assim como Jair Bolsonaro, Eduardo é investigado por tramam as medidas contra o país.

Luiz Carlos Azedo

A perigosa aposta de Bolsonaro no aumento da disputa entre Brasil x EUA.

Carlos Alexandre de Souza

Partidos de direita tentam se afastar da crise de olho na Presidência em 2026.

Ricardo Stuckert/PR



Encontro para reforçar a democracia

Em Santiago, ao lado de líderes de quatro países — Gabriel Boric (Chile/foto), Pedro Sánchez (Espanha), Gustavo Petro (Colômbia) e Yamandú Orsi (Uruguai) —, presidente brasileiro defendeu uma nova agenda mundial.

"Postura de moleque e bandido"

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli avaliou, no *CB.Poder*, os impactos do tarifaço dos EUA na economia. Ele afirma que o governo tem conversado com os americanos e acredita num recuo de Donald Trump. Cappelli também fez duras críticas à família Bolsonaro, em especial a Eduardo Bolsonaro, que tem articulado as sanções. "Postura de moleque e bandido contra o Brasil".

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Secretário do Tesouro dos EUA: "sem pressa para negociar"

PÁGINAS 2 A 5, 7 E 8

Zema e o Novo miram o Planalto

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, vai disputar a Presidência da República em 2026, confirmou o partido Novo. O lançamento da candidatura será em 16 de agosto, em São Paulo. Zema comunicou sua decisão ontem ao ex-presidente Bolsonaro, em Brasília, e amplia o número de pré-candidatos da direita - o governador goiano Ronaldo Caiado é um deles. PÁGINA 3

Gaza

Israel lança ataque por terra

Forças israelenses usaram tanques na invasão a Deir el Balah (centro), cidade até então poupada da devastação. Moradores relatam drama ao *Correio*.

PÁGINA 9

Prejuízo

Roubo de cabos dobra em 1 ano

As ações dos bandidos este ano saltaram para 180 casos. São 57 quilômetros de fios levados pelos criminosos, um aumento de 46% em relação ao ano passado.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Animais em perigo — As vias do DF estão se tornando mortais para a fauna silvestre. Saiba como alertar o Batalhão de Polícia Ambiental ao avistar esses bichos na pista. PÁGINA 13

Reprodução/instagram



Uma vida para a arte

A morte de Preta Gil, vítima de câncer, aos 50 anos, provocou comoção no Brasil e mobilizou as redes sociais. A trajetória, na música e no empreendedorismo, foi relembrada por artistas, produtores e amigos. O velório será no Theatro Municipal do Rio.

PÁGINA 22

Bruna Gaston/CB/D.A Press



"Um olhar social para o PDOT"

Ao *CB.Poder*, o distrital Fábio Félix (PSol) destaca a importância de se debater a fundo o novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial, pois o projeto "vai tratar de definições estratégicas" para a cidade. Votação está prevista para o fim do ano.

PÁGINA 14





TRAMA GOLPISTA

Bolsonaro burla ordem; Moraes exige explicação

Ministro dá 24 horas aos advogados para que esclareçam por que o ex-presidente, após reunião com a oposição, na Câmara, discursou e mostrou a tornozeleira — episódio reproduzido na imprensa e replicado por filhos e apoiadores nas redes sociais

» MAIARA MARINHO
» ISRAEL MEDEIROS
» VANILSON OLIVEIRA

Fotos: Minervino Jr./CB/DA Press



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 24 horas para que os advogados de Jair Bolsonaro expliquem a burla à determinação de não dar entrevistas, nem elementos (como áudios e vídeos) a serem utilizados nas redes sociais próprias ou de terceiros. O ex-presidente tinha organizado uma coletiva, ontem, em seguida ao encontro com a oposição, na Câmara dos Deputados. Porém, depois de consulta de seus defensores à Corte sobre as proibições, cancelou o evento. Só que desafiou a determinação de Moraes ao se deixar fotografar com a tornozeleira eletrônica na perna esquerda, ao lado de apoiadores. Aproveitou, ainda, para fazer um discurso.

“Não roubei os cofres públicos, não desviei recurso público, não matei ninguém, não trafiquei ninguém. Isso aqui é um símbolo da máxima humilhação no nosso país. Uma pessoa inocente. É uma covardia o que estão fazendo com um ex-presidente da República”, afirmou aos jornalistas.

No despacho sobre o pedido de explicações, Moraes enfatiza que o veto à presença de Bolsonaro nas redes “inclui, obviamente, as transmissões, retransmissões ou veiculação de áudios, vídeos ou transcrições de entrevistas em qualquer das plataformas das redes sociais de terceiros”, acrescentando que não seria cabível “o investigado se valer desses meios para burlar a medida”. O ministro frisa que o desrespeito à proibição implica “pena de imediata revogação e decretação da prisão”.

O discurso foi reproduzido em veículos de imprensa e apareceu nas redes sociais de dois filhos, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL). Além disso, deputados como Nikolas Ferreira (PL-MG), Maurício do Vôlei (PL-SP), André Fernandes (PL-CE), Zé Trovão (PL-SC) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) publicaram, nas contas que mantêm nas plataformas, foto ao lado de Bolsonaro com a tornozeleira eletrônica.

Na última sexta-feira, Moraes havia detalhado as medidas cautelares, incluindo a tornozeleira eletrônica e a proibição de usar redes sociais. No mesmo dia em que colocou o equipamento, na Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape), Bolsonaro concedeu coletiva, alegando estar sofrendo uma “perseguição

implacável” e passando por uma “humilhação suprema”.

A proibição a Bolsonaro não é inédita e lembra, parcialmente, a imposta ao então pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva, em 2018. À época, o ministro Ricardo Lewandowski, do STF, autorizou que fosse entrevistado pela *Folha de S.Paulo*, concessão suspensa pelo ministro Luiz Fux — que proibiu a entrevista e determinou que não fosse publicada, caso tivesse sido realizada. A proibição foi revertida em abril de 2019, quando o então presidente do STF, Dias Toffoli, arquivou a própria decisão que impedia a entrevista. Assim, Lula pôde conversar com a *Folha* e com o jornal espanhol *El País* em 26 de abril de 2019, ainda enquanto estava preso.

Apoio

O comparecimento de Bolsonaro na Câmara serviu, sobretudo, para galvanizar o apoio do bolsonarismo à anistia para os envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 e cercar fileiras contra Moraes e o STF. Terminada a reunião emergencial, convocada pela bancada do PL, o líder da oposição na Casa,



Na confusão, o acidente: alguém espatifou uma das mesas do Salão Verde

Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que o Brasil vive “uma democracia muito relativa” e que o Supremo instalou o que chamou de “ditadura da toga”.

“Por mais uma ordem de censura do ministro Alexandre de Moraes, preventivamente seus advogados, inclusive, o recomendaram não mais falar com a imprensa. Este é o Brasil e a democracia relativa que nós estamos vivendo”, disse.

Ainda segundo o parlamentar, mais de 54 deputados e dois

senadores interromperam o recesso parlamentar para participar da reunião, que contou com representantes de PL, Republicanos, Progressistas, União Brasil, Novo e Partido Socialista Brasileiro (PSB). A reunião resultou na criação de três comissões internas. A primeira será responsável por alinhar o discurso e a comunicação dos parlamentares nas redes sociais e na imprensa, sob a liderança do deputado Gustavo Gayer (PL-GO). A segunda atuará

diretamente na mobilização parlamentar, organizando ações de pressão e articulação junto às mesas diretoras da Câmara e do Senado — a coordenação ficou com o deputado Cabo Gilberto (PL-PB). A terceira ficará encarregada das mobilizações externas e nacionais junto à militância bolsonarista.

Sóstenes anunciou que, como resposta às medidas judiciais, a oposição promoverá manifestações em todas as capitais. Um ato nacional está marcado para 3 de agosto, véspera do fim do recesso parlamentar. O líder do PL destacou que os atos serão proporcionais ao avanço das medidas judiciais contra Bolsonaro. “Já que as escaladas autoritárias aumentam contra nós, aumentaremos o tom das manifestações e de ocuparmos as ruas do Brasil como resposta”, garantiu.

O líder do PL destacou que as futuras estratégias da oposição serão decididas pelas comissões criadas na reunião. “Não vamos antecipar nada do que vamos fazer. Todas as nossas ações, daqui para frente, são deliberadas pelas três comissões. Vamos ocupar as ruas do Brasil para sermos a voz do presidente Bolsonaro, que foi emudecido”, desafiou.



Não roubei os cofres públicos, não desviei recurso público, não matei ninguém, não trafiquei ninguém. Isso aqui é um símbolo da máxima humilhação no nosso país. Uma pessoa inocente. É uma covardia o que estão fazendo com um ex-presidente da República”

Discurso de Jair Bolsonaro, apesar da ordem do STF para não se manifestar

Na coletiva, deputados do PL se abraçaram a bandeiras do Brasil. Segundo Sóstenes, foi presente do ex-presidente, que fez questão de autografá-las. Ele disse que Bolsonaro ficou emocionado ao relatar a situação de ter que comparecer ao encontro usando tornozeleira eletrônica e de estar impossibilitado de se comunicar até mesmo com o filho 03.

Sóstenes aproveitou para defender o deputado Eduardo Bolsonaro. “Vocês acham que o governo Trump taxou o Brasil por causa de Eduardo Bolsonaro? Alguém acredita nisso aqui? Trump taxou vários países do mundo, entre eles o Brasil, e todos que ele taxou já sentou, negociou, resolveu o problema. Vocês vão acreditar que a culpa é do Eduardo?”, cobrou.

Desde o momento em que chegou à Câmara, o tumulto foi generalizado. Além dos seguranças, um séquito de deputados e jornalistas acompanhava o ex-presidente. A certa altura, devido ao excesso de gente, atropelaram e destruíram uma das mesas de vidro que fica no Salão Verde. Ainda na confusão, o deputado Nikolas Ferreira foi atingido no rosto por um celular que tentava registrar a passagem pela Bolsonaro pela Casa.

Celso de Mello se solidariza a ministros e ataca “quislings”

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e ministro aposentado Celso de Mello manifestou solidariedade aos oito colegas da Corte sancionados pelo governo Trump com a suspensão do visto americano. Em carta enviada ontem aos ministros, ele condena o ato do governo dos Estados Unidos (“extremamente arbitrário”). “Associado a bolsonaristas e ‘big techs’, buscam desestruturar o sistema de governo brasileiro”, afirma.

O ex-ministro não cita o nome de bolsonaristas, a quem definiu como “quislings” — sinônimo

Sinônimo de traidor

O termo “quisling” vem do sobrenome do então primeiro-ministro da Noruega durante a ocupação nazista, Vidkun Quisling, na II Guerra Mundial. Outro sinônimo de traidor da pátria é o termo “collabo”, que define os colaboracionistas franceses do governo de Vichy, chefiado pelo marechal Philippe Pétain e que aderiu aos invasores alemães a partir de maio de 1940.

para traidor. Mas faz referência indireta à atuação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente que mora nos EUA e tem participação decisiva na ofensiva americana a ministros do STF.

Segundo Celso de Mello, Donald Trump demonstra ser “mais um daqueles mediocres e indecorosos”. Para ele, os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro devem ser punidos por agir de forma “insidiosa ou explicitamente contra os superiores interesses do Brasil e do seu povo, conspirando, sem pudor e de modo desonroso”.

Na sexta-feira, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rúbio, anunciou que iria retaliar com a suspensão do visto americano o ministro Alexandre de Moraes e “seus aliados no STF” pelo cerco a Bolsonaro, agora com movimentos limitados — está sob monitoramento permanente de tornozeleira eletrônica e não pode sair de casa à noite e nos fins de semana, entre outras restrições.

Foram alvos da medida do governo Trump, além de Moraes, os ministros Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cristiano

Zanin, Cármen Lúcia e Edson Fachin e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

“Mais do que uma ofensa sem causa, essa prepotente deliberação governamental americana, apoiada em fundamento destituído de veracidade (mendaz, portanto), ao investir, absurdamente, contra o Supremo Tribunal Federal e os seus íntegros e honrados magistrados, desrespeita, profundamente, o nosso país e a dignidade do povo brasileiro”, acentua Celso de Mello.

“Não se pode minimizar a delicadíssima situação a que se acham presentemente expostos o Brasil

e as suas instituições democráticas!”, argumenta. “Não se trata de mera questão econômico-tarifária, mas, isso sim, de deliberado (e gravíssimo) ataque à democracia brasileira e a suas Instituições, notadamente à Corte Suprema do Brasil, ataque esse perpetrado pelo governo Trump, associado tanto à extrema-direita bolsonarista (e aos ‘quislings’ seguidores de Bolsonaro) quanto à extrema-direita internacional, em verdadeira e acintosa coordenação com as ‘big techs’, todos buscando desestruturar o nosso sistema de governo”, frisa o ministro aposentado.

TRAMA GOLPISTA

Bloqueio de bens do filho 03

Pela determinação de Moraes, Eduardo não pode negociar móveis, imóveis nem movimentar conta bancária e chave Pix

» LARA PERPÉTUO
» ALÍCIA BERNARDES*

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou no sábado passado o bloqueio de todos os bens móveis e imóveis do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Também estão suspensas as contas bancárias e a chave Pix relacionadas ao parlamentar. A decisão estava em caráter sigiloso e refere-se ao inquérito que apura a atuação do filho 03 do ex-presidente nos Estados Unidos.

A decisão do ministro representa que Eduardo está impedido de fazer qualquer movimentação financeira (receber ou enviar dinheiro). Além disso, o salário da Câmara dos Deputados ficará retido na conta, apesar de a licença que pediu para se autoxilar nos EUA ter acabado no domingo. Em entrevista ao podcast Inteligência Ltda., ontem, o deputado ironizou a ordem do ministro.

"Acabei de ver, aqui na imprensa, que as minhas contas bancárias estão bloqueadas. Alexandre de Moraes acabou de bloquear as minhas contas bancárias, mas, obviamente, em nome da democracia", criticou. A determinação de Moraes faz parte da chamada "asfixia financeira", que é quando o bloqueio de bens e valores serve para interromper a continuidade do crime continuado.

Jair Bolsonaro admitiu que mandou para Eduardo, nos EUA, R\$ 2 milhões e que esse dinheiro, segundo a determinação de Moraes que levou o ex-presidente a ser monitorado por tornozadeira eletrônica seria por conta de uma "parceria" para incitar o presidente

Reprodução/YouTube



Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo na sabatina do podcast Inteligência Ltda.: os dois concordam com o tarifaço imposto por Trump ao Brasil

norte-americano Donald Trump a atacar o Brasil institucionalmente. Uma das medidas, foi a suspensão do visto de Moraes e sete ministros do STF — medida que atinge também parentes diretos. Outra, foi o tarifaço de 50% sobre as exportações brasileiras para os EUA.

Por sinal, a respeito dessa sobretaxa, Eduardo afirmou ao Inteligência Ltda. que concorda com essa punição ao Brasil. Ele corroborou com a opinião do influenciador Paulo Figueiredo, que participou do podcast, e ambos admitiram que vinham conversando com autoridades do governo

norte-americano. Acreditavam até que o tarifaço poderia ser baixado, mas preferiam que as sanções deveriam se voltar contra Moraes.

Eduardo e Paulo elencaram as próximas sanções que Trump poderia impor às autoridades brasileiras, após cancelamento de vistos. Entre as medidas, o deputado federal licenciado e o influenciador citam a aplicação da Lei Magnitsky sobre Moraes e punições à mulher do ministro.

"Acho que Alexandre de Moraes será sancionado de baixo do Global Magnitsky Act por violação dos direitos humanos", sugeriu

Paulo. Entre as consequências da lei, ele cita bloqueio de ativos no mundo inteiro e a impossibilidade de fazer negócio com qualquer empresa americana ou que tenha sede nos EUA.

Paulo complementou que, "dependendo das respostas dos ministros do STF", os próximos a serem sancionados seriam Luís Roberto Barroso, como presidente da Corte, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. "As sanções vão gradativamente atingindo um a um até que o Supremo Tribunal Federal esteja todo asfixiado financeiramente. E a partir

daí vão ser para os líderes do Congresso", disse o influenciador, em tom ameaçador.

Mais cedo, Eduardo afirmou, em publicação na rede social X (antigo Twitter), que não pretende disputar a Presidência da República nas eleições de 2026. "Não estou buscando ser presidente. Quero ver justiça", escreveu. Apesar da negativa, o parlamentar é cotado internamente no PL como possível sucessor do pai, inegável até 2030.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Zema quer a Presidência

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), será lançado como pré-candidato à Presidência da República em um evento marcado para 16 de agosto, em São Paulo. A expectativa do partido é reunir mais de duas mil pessoas, entre lideranças políticas, apoiadores e representantes da direita. O lançamento é tratado como um passo estratégico do Novo para se consolidar como alternativa no campo conservador.

Presidente nacional do partido, Eduardo Ribeiro defendeu o nome de Zema como símbolo de renovação. "Em 2018, Zema era um desconhecido. Mesmo assim, conquistou os mineiros, venceu as eleições e tirou Minas do abismo em que o PT havia deixado o estado. Ele tem totais condições de fazer o mesmo pelo Brasil", afirmou.

No último dia 14, Zema encontrou-se com Jair Bolsonaro para comunicar-lhe, pessoalmente, a intenção de disputar o Palácio do Planalto, em 2026. Segundo interlocutores, o ex-presidente recebeu a notícia com entusiasmo e reforçou que a extrema-direita precisa de múltiplos nomes fortes no primeiro turno para ampliar seu alcance eleitoral.

Zema, que governa Minas desde 2019, aposta na gestão fiscal do estado e no discurso de eficiência administrativa como diferenciais. A pré-candidatura promete tensionar a disputa no campo da extrema-direita e pode representar um desafio à hegemonia do bolsonarismo no segmento. (AB)

INFORME PUBLICITÁRIO

Tecnologia disponível no SUS melhora qualidade de vida de pessoas com retenção urinária

Apesar de incorporado desde 2019, o cateter com revestimento hidrofílico ainda não chega a grande parte dos pacientes

A retenção urinária, que acomete mais de 350 mil brasileiros¹, é a condição em que a pessoa não consegue urinar ou esvaziar totalmente a bexiga de forma natural. Entre as principais causas estão lesões medulares (decorrentes de acidentes ou armas de fogo), esclerose múltipla e mielomeningocele.

Essa condição compromete a qualidade de vida e aumenta o risco de infecções urinárias, que podem evoluir para quadros graves³. "O acúmulo de urina cria um ambiente propício para o crescimento de bactérias, resultando em infecções", explica Eduardo de Melo Carvalho Rocha, médico fisiatra e especialista em medicina física e reabilitação, presidente da Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação.

O especialista esclarece que a técnica do cateterismo intermitente limpo é a mais indicada para o tratamento da retenção urinária crônica porque é um procedimento simples e pode ser realizado fora do ambiente hospitalar. Nessa técnica, um cateter é introduzido na uretra para esvaziar a bexiga e em seguida descartado.

Os cateteres com revestimento hidrofílico são os mais recomendados, pois vêm prontos para uso e permitem a remoção da urina residual de forma eficiente, impedindo multiplicação de bactérias e infecções urinárias recorrentes⁴. "Os cateteres hidrofílicos oferecem maior segurança, menos riscos de lesões na uretra e conse-

quentemente, menos infecções urinárias. Além disso, já estão prontos para o uso, facilitando a utilização", afirma o fisiatra.

MAIS AUTONOMIA, MENOS INFECÇÕES

A paratleta Juliana Silva, 40, da Seleção Brasileira de Tiro com Arco, viveu essa transformação. Após um grave acidente de carro em 2015, foi diagnosticada com tetraplegia. "Passei seis meses na UTI, enfrentei várias cirurgias e precisei me adaptar à nova realidade", lembra.

Foi no esporte que ela encontrou uma conexão entre sua nova realidade e o mundo ao seu redor. No entanto, havia outros obstáculos que ela teria de superar. "Quando soube que não teria mais controle do meu sistema fisiológico e precisaria usar fraldas e fazer a sonda de alívio a cada quatro horas para esvaziar a bexiga, foi muito difícil".

Em 2024, ao conquistar vaga nas Paralimpíadas de



O cateter hidrofílico trouxe autonomia e qualidade de vida para a Juliana

de Paris, Juliana se viu diante de um desafio delicado: o autocateterismo. A paratleta utilizava o cateter convencional, de PVC, que exige maior manipulação, lubrificação manual e que aumenta o risco de infecção. "Como estaria sozinha, teria que fazer o procedimento por conta própria. Mas, com a sonda de PVC, isso era inviável". Então, por indicação médica, ela passou a utilizar o cateter com revestimento hidrofílico. "Além de conquistar minha independência, pois consigo fazer o cateterismo sozinha, nunca mais tive infecção urinária, o que melhorou minha performance para competir em alto nível", comemora.

"O cateter hidrofílico gera também um impacto socioeconômico significativo"

Eduardo de Melo Carvalho Rocha, médico fisiatra e especialista em medicina física e reabilitação, presidente da Associação Brasileira de Medicina Física e Reabilitação

ACESSO À TECNOLOGIA

O cateter hidrofílico é indicado como o padrão ouro de tratamento para bexiga neurogênica por diversas diretrizes nacionais e internacionais e foi incorporado no SUS em 2019, através da portaria 37. Apesar disso, ainda não existe uma pactuação federal sobre a quantidade mínima a ser fornecida ou sobre o fluxo de dispensação, o que impede o acesso regular à tecnologia por parte dos pacientes.

Gilberto Julho Koehler, gerente de Relações Governamentais da Coloplast Brasil, destaca que o fornecimento do cateter hidrofílico pelo SUS traz benefícios econômicos e em saúde pública. "Uma internação por infecção urinária grave, causada por bactérias resistentes, pode ultrapassar o custo mensal do cateterismo diário com cateter hidrofílico."

Alguns municípios já estruturaram programas de dispensação, reconhecendo o custo-efetividade da tecnologia. No entanto, em boa parte do país ainda predominam os cateteres de PVC. Segundo Eduardo, esse modelo exige mais preparo, aumenta o risco de lesões e infecções urinárias e pode levar ao uso recorrente de antibióticos e até internações. "Por isso, ao reduzir a incidência de infecções, o cateter hidrofílico gera não apenas benefícios à saúde do usuário, mas também um impacto socioeconômico significativo.", conclui o médico.

Referências: 1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://saude.gov.br>. Acesso em: julho/2025. 2. MSD Manuals. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/consulta/dst/c3%BArtigos-renais-e-urina/c3%A1rios/dst/c3%BArtigos-do-mic/c3%A7%7C3%A3o-urina/c3%A1ria>. Acesso em julho/2025. 3. Furlan JC, et al. Global Incidence and Prevalence of Traumatic Spinal Cord Injury. Canadian Journal of Neurological Sciences (2013); Vol.40(4).Disponível em: Global Incidence and Prevalence of Traumatic Spinal Cord Injury | Canadian Journal of Neurological Sciences | Cambridge Core. 4. FURLAN, J. M. Lesão medular: conceitos básicos. Jornal Brasileiro de Neurocirurgia, v. 12, n. 2, p. 97-100, 2001.

» Entrevista | **RICARDO CAPPELLI** | PRESIDENTE DA ABDI

Para o ex-secretário do Ministério da Justiça, tanto Brasil quanto Estados Unidos saem prejudicados com a guerra das tarifas. Ele critica a família Bolsonaro

“Eduardo Bolsonaro tem postura de bandido”

» CAETANO YAMAMOTO*

Preocupado com os efeitos para a indústria por causa da crise entre Brasil e Estados Unidos, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, avalia a postura da família Bolsonaro como inaceitável e prejudicial ao país. Em entrevista ao programa CB.Poder — uma parceria do Correio com a TV Brasília —, o ex-secretário executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública afirma que há uma motivação ideológica na decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de sobre taxar os produtos brasileiros. “Eu respeito quem é de direita, respeito quem é de esquerda, tem a direita clássica no Brasil — que eu não concordo, mas também respeito. Mas o Eduardo Bolsonaro tem uma postura de moleque e de bandido contra o Brasil”, disse aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca.

Qual o impacto da ofensiva norte-americana na economia brasileira?

O governo brasileiro tem procurado conversar com as autoridades norte-americanas, com o empresariado brasileiro — e tem agido com equilíbrio, com cautela, buscando preservar pragmaticamente os interesses brasileiros. Vamos ver o que acontece até o final do mês, que é o prazo dado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para entrar em vigor as tarifas. Até o fim do mês, muita coisa pode acontecer. Esperamos que Trump recue, pois não há motivo econômico para que essa tarifa seja aplicada. Os EUA têm superávit comercial com o Brasil, então, é favorável a eles a balança comercial. Nas relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos, quem mais ganha são eles.

Acredita que as tarifas estão sendo usadas com outro objetivo?

Parece uma tentativa de interceder no Judiciário brasileiro — que é uma coisa estapafúrdia, uma outra nação quer se intrometer em um processo da Justiça brasileira. A carta do presidente Donald Trump é uma agressão à soberania do Brasil, é uma agressão ao Poder Judiciário. E ele escalou essa agressão ao cancelar os vistos dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Tudo isso para proteger uma família que está enrolada, respondendo ao processo no STF. Não é razoável submeter o Brasil, um país com as dimensões, com a importância que tem, aos interesses específicos de alguém.

Como avalia o clã Bolsonaro e seus afiliados?

Eu trabalhei com segurança pública durante um tempo. Quando vi o vídeo do Eduardo Bolsonaro ameaçando o Brasil, a impressão que eu tive foi a de estar assistindo o vídeo de um sequestrador, de um líder de organização criminoso, falando, exigindo resgate e dizer: “ou vocês fazem o que eu quero ou eu vou...”. Isso é linguagem de sequestrador, de criminoso.

Como o empresariado está reagindo, quais são as principais dúvidas, quais são os questionamentos que estão chegando ao governo?

É um momento de turbulência. Não é só no Brasil. Donald Trump está distribuindo tarifas por todo o planeta. Claro que isso não é bom para o empresariado, nem para as empresas. A indústria não se faz indústria do dia para a noite, são investimentos pesados feitos para retornos a médio e longo prazo. Quando se tem essas trepidações, cria-se, no mínimo, insegurança com relação ao médio e longo prazo. O mundo está vivendo um momento de transição de hegemonia econômica para a Ásia. O governo tem que agir sempre com o máximo de equilíbrio.

Bruna Gaston CB/DA Press



A prisão preventiva de Bolsonaro só não foi decretada porque era isso que ele queria para criar uma comoção em torno dele, pois do ponto de vista técnico, há elementos suficientes. Está claro que ele está fazendo conspiração, movimentos para tentar intimidar o Supremo Tribunal Federal”

Qual a situação econômica do país diante de tudo isso?

As prévias do PIB deste ano indicam que vamos continuar crescendo. No primeiro trimestre de 2025, a taxa de investimento cresceu 9,1% com relação ao mesmo trimestre do ano passado. Isso significa uma demonstração de confiança do empresariado no Brasil, porque ninguém investe se não tiver confiança. Começamos o ano muito bem, tivemos essa turbulência, mas, agora, o papel do governo é dialogar e agir com pragmatismo. Não é porque o presidente dos Estados Unidos resolveu ideologizar as relações comerciais, econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos, que o país vai pelo mesmo caminho. Estamos confiantes que vai prevalecer o bom senso. Donald Trump já recuou várias vezes. Ele anunciou várias tarifas para outras nações e depois recuou. Não é razoável que o presidente dos EUA se submetam aos caprichos da família Bolsonaro.

Pelas tratativas e pelas conversas que têm sido mantidas agora na negociação tarifária, percebe-se esse componente ideológico?

Ele é mais explícito na liderança política do governo norte-americano. Você tem técnicos, você tem diplomatas que são negociadores. O que está acontecendo é muito grave, porque um ataque à Suprema Corte, quando caça o visto dos de oito ministros, está sendo feito um ataque direto à Suprema Corte. É um ataque sem precedentes à soberania do país. Então, é muito grave o que está acontecendo. Eu vi Eduardo Bolsonaro atacando e ameaçando a Polícia Federal do Brasil. A PF é referência internacional, o delegado Valdecy Urquiza, por exemplo, é chefe da Interpol. Nunca um delegado de um país do sul global tinha ocupado essa posição. E aí Eduardo Bolsonaro publica um vídeo ameaçando a Polícia Federal. Esses fatos são inaceitáveis. Não se trata de uma coisa de direita

ou esquerda. É questão de soberania do Brasil.

Houve uma negociação paralela, capitaneada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Isso criou um problema?

O governador Tarcísio, na minha avaliação, está saindo menor desse episódio, porque ele tinha dois caminhos. São Paulo não é qualquer unidade da Federação, é o principal centro industrial do Brasil. Se a indústria for afetada, o estado mais afetado será SP. Só que o governador, entre defender as indústrias paulistas, escolheu se submeter aos interesses de uma família. É lamentável isso. O vice-presidente Geraldo Alckmin governou São Paulo por quatro vezes. Por isso, não por acaso, ele é um estadista como ele se apresenta para o Brasil e para o mundo. Você não pode governar São Paulo se portar como assessor de uma família.

Só o governo brasileiro deve negociar com os EUA?

As negociações são institucionais, não pessoais. A família Bolsonaro acha que o Brasil é um boteco: que ele vai ali, negocia e abaixa o preço. O país não é isso, tem uma história, tem uma instituição. Então, uma tarifa de um outro país é negociada pelas instituições. Tem o corpo diplomático brasileiro que é referência no mundo, tem o Itamaraty. Aí vem o Eduardo Bolsonaro, com pinta de líder de organização criminoso, de sequestrador, “Me dá o que eu quero. Polícia Federal, tô de olho.” Eu respeito quem é de direita, respeito quem é de esquerda, tem a direita clássica no Brasil — que eu não concordo, mas também respeito. Mas o Eduardo Bolsonaro tem uma postura de moleque e de bandido contra o Brasil. Se submeter a isso é inacreditável.

Sobre o caso Bolsonaro, acredita que já há, inclusive, elementos para a decretação, por exemplo, de uma prisão preventiva do ex-presidente?

Na minha avaliação, a prisão

preventiva de Bolsonaro só não foi decretada porque era isso que ele queria para criar uma comoção em torno dele, pois do ponto de vista técnico, há elementos suficientes. Está claro que ele está fazendo conspiração, movimentos para tentar intimidar o Supremo Tribunal Federal e tentar atrapalhar o processo que está em curso. Tecnicamente, quando se fala de um réu que está tentando incidir sobre o processo, para prejudicar o andamento da ação, esse é um elemento clássico para a decretação da prisão preventiva. Acredito que não foi decretada a prisão porque se trata de um ex-presidente, e o Supremo teve cautela. No entanto, há elementos de sobre, porque ele segue conspirando contra o Poder Judiciário, contra o país.

Quais os impactos que a família Bolsonaro está causando na economia brasileira?

Ele está prejudicando e atacando as exportações brasileiras. O que os exportadores têm a ver com isso? Quando eu vi a notícia, eu fiquei lembrando do PaneBras, do seu Jurandir do Gama. Não sei se a população do Distrito Federal sabe, o PaneBras, que é uma indústria da região administrativa do Gama, exporta todo mês 400 toneladas de pão francês, croissant e pão de queijo — sendo que 270 toneladas somente para os Estados Unidos. O que a PaneBras tem a ver com as loucuras da família Bolsonaro? A indústria do Distrito Federal pode ser taxada por causa das loucuras da família Bolsonaro. Atacar o Brasil, atacar a economia nacional, todos os setores vão ser prejudicados, até mesmo o setor de comunicação. Se as empresas e as indústrias têm seus negócios abalados em função dessa irresponsabilidade de Bolsonaro, elas vão reduzir os investimentos dela em publicidade, que financiam, inclusive, os veículos de comunicação. Então, toda a cadeia pode ser afetada.

* Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson freire



Bolsonaro dobra aposta na crise de Trump com Lula e acirra polarização

A semana começou em alta voltagem. O ex-presidente Jair Bolsonaro dobrou a aposta no caos institucional e na narrativa de perseguição política para manter viva a polarização com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em meio à crise diplomática com os Estados Unidos, provocada pelo tarifação de 50% de Donald Trump sobre os produtos brasileiros, o ex-chefe do Planalto intensificou sua atuação política. Mesmo com as limitações das medidas cautelares adotadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes — que o mantém monitorado por tornozeleira eletrônica e proíbe entrevistas públicas e postagens nas redes sociais.

Ontem, Bolsonaro desafiou os limites das medidas cautelares. Pela manhã, havia concedido uma entrevista à jornalista Andréia Sadi, da Globo News. À tarde, esteve no Congresso para reuniões com deputados e senadores da oposição. Apesar da recomendação de advogados para evitar declarações públicas, desafiador, o ex-presidente aproveitou a saída do encontro para produzir matéria prima para postagens nas redes. Ao apontar para a tornozeleira eletrônica, reforçou o discurso da vítima: “Não roubei os cofres públicos, não desviei recurso público, não matei ninguém. Isso aqui é um símbolo da máxima humilhação em nosso país. Uma pessoa inocente”.

Houve tumulto na Câmara, entre os próprios bolsonaristas, no qual o deputado federal Nikolas Ferreira foi machucado, porque alguém bateu com o celular no seu rosto ao fazer uma selfie. A estratégia de Bolsonaro é mobilizar a sua base mais radical, para pautar uma anistia aos condenados pela tentativa de golpe de 8 de janeiro na Câmara e o impeachment de Moraes, no Senado. O endurecimento de Trump contra o Brasil é seu combustível para reacender a polarização interna. A carta do presidente americano a Lula, na qual justificou as tarifas de 50% sobre nossas exportações por supostos “ataques à liberdade de expressão” e pelo julgamento de Bolsonaro no STF, é munição política para o ex-presidente.

Bolsonaro tenta se colocar como peça central de uma guerra maior, apresenta-se como vítima de um complô de Lula e Moraes. O presidente Trump, ao endossar a defesa de Bolsonaro, fortalece o discurso de perseguição, que se mantém como narrativa da oposição. Enquanto Bolsonaro atua no campo do tarifação de 50% contra as empresas brasileiras e das ameaças de Trump ao Supremo, Lula aposta no multilateralismo e no reforço das instituições democráticas para enfrentar a crise comercial e diplomática. A estratégia do Itamaraty é cuidar da questão comercial e não tratar do julgamento, atribuição do Supremo, que não pretende entrar numa guerra por causa das retaliações aos seus ministros da Casa Branca, que casou os vistos de Moraes; do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso; do vice Edson Fachin; e mais quatro integrantes: Cármen Lúcia, Dias Toffi, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Aliança democrática

No Chile, ao lado de Gabriel Boric, Lula defendeu que a democracia não é tarefa exclusiva dos governos, mas exige participação da sociedade civil, da mídia, do setor privado e da academia. Também participaram do evento Democracia Sempre os líderes da Colômbia, Gustavo Petro; Espanha, Pedro Sánchez; e do Uruguai, Yamandú Orsi. Ele defendeu reformas estruturais, taxaço dos super-ricos e um novo modelo de desenvolvimento para enfrentar desigualdades. Marcada muito antes da crise, a reunião “Democracia Sempre” também tratou do combate à desinformação e da regulamentação das plataformas digitais. “A liberdade de expressão não pode ser confundida com autorização para incitar violência e atacar o Estado democrático de direito”, disse o petista, defendendo uma governança digital global.

Os cinco líderes também concordaram sobre a necessidade de regulamentação das plataformas digitais e do combate à desinformação para “devolver aos Estados a capacidade de proteger os seus cidadãos”. Segundo Lula, “a chave para um debate público livre plural é a transparência de dados e uma governança digital global. Que a liberdade de expressão não se confunda com a autorização para incitar a violência, difundir o ódio, cometer crimes e atacar o Estado democrático de direito”.

Do lado econômico, a crise ganha contornos cada vez mais delicados. Alexandre de Moraes determinou investigação sobre possível uso de informação privilegiada (insider trading) no mercado cambial antes do anúncio do tarifação. A AGU identificou compras de até US\$ 4 bilhões em dólar horas antes da medida, com lucros que podem ter alcançado 50% em três horas. O movimento sugere acesso prévio a informações sigilosas, levantando suspeitas de operação orquestrada.

No governo brasileiro, o vice-presidente Geraldo Alckmin, que responde interinamente pela Presidência, iniciou negociações com big techs e representantes do comércio internacional para tentar reverter as tarifas. Interesses das grandes empresas de tecnologia também influenciaram Trump, como retaliação à ofensiva do STF sobre a regulação das redes sociais, e a investigação sobre o PIX. A disputa, portanto, extrapola o comércio e ganha contornos geopolíticos e ideológicos. Para Lula, o desafio é resistir e manter o Brasil no bloco que defende democracia, inclusão social e multilateralismo. Para Bolsonaro, quanto mais acirrada a crise, melhor: ele aposta no confronto para sobreviver politicamente e manter sua base.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Impeachment em SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pode ter problemas no estado após a defesa das medidas protecionistas de Donald Trump, com ataques ao Judiciário brasileiro. A bancada do PSol na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) protocolou um pedido de impeachment contra o chefe do Palácio dos Bandeirantes.

Danos econômicos

Os integrantes do partido acusam Tarcísio de Freitas de crimes de responsabilidade, entre outras alegações. E lembram os impactos econômicos da ofensiva norte-americana sobre a economia paulista. “Em 2024, o estado de São Paulo foi o que mais exportou para os Estados Unidos, dentre os entes federativos do Brasil. Foram quase 14 bilhões de dólares em exportações, representando um pouco mais de um terço de todas as exportações realizadas pelo Brasil aos Estados Unidos”, afirma a legenda.

Colaborador

No pedido de impeachment, o Psol acrescenta que o governador do Republicanos colaborou para a possível fuga de Bolsonaro, na medida em que teria feito um apelo a ministros do STF para liberar o passaporte de Jair Bolsonaro. A justificativa seria para o ex-presidente negociar com o governo Trump um recuo nas sanções tarifárias.

Homenagem

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, lembrou, ontem, a morte de Wilson Pinheiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília. Assassinado em 1980 em meio à expulsão de seringueiros que resistiam ao avanço da agropecuária em busca de novas áreas de pastagem, Pinheiro inspirou, nas palavras de Marina, outros líderes na região amazônica, como Chico Mendes.

Efeito Bolsonaro na direita brasileira

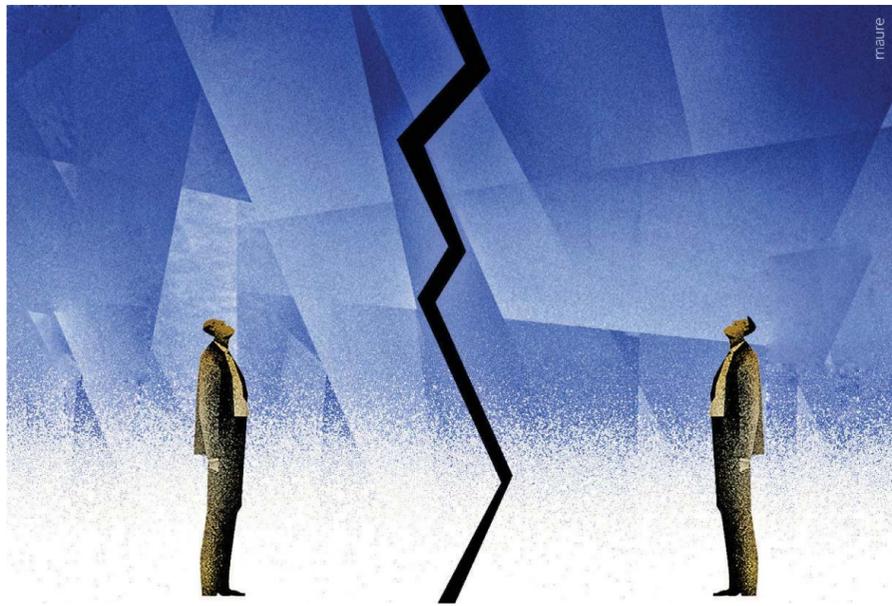
Enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro diz estar passando por “máxima humilhação”, políticos que orbitam no bolsonarismo têm atitudes distintas. Enquanto seguidores como os parlamentares liderados por Sóstenes Cavalcante, Damares Alves e Nikolas Ferreira se desdobram para denunciar supostos abusos do Judiciário e atacam o presidente Lula, outros políticos começam a sinalizar que é preciso buscar novos caminhos para a direita brasileira.

O partido Novo deu um passo nesse sentido. Ao anunciar, ontem, a pré-candidatura do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, para a próxima corrida

presidencial, a legenda incluiu mais um nome na lista de presidenciáveis conservadores, que já tem Ronaldo Caiado, Ratinho Jr., Tarcísio de Freitas e Eduardo Leite.

No caso do governador paulista, o dilema de manter fidelidade pública a Bolsonaro teve um custo político. Após se bandear para o lado daqueles que viam alguma justificativa para o ataque de Donald Trump ao Brasil, o governador do estado mais atingido pelo tarifaço precisou recuar.

Cada vez mais em confronto com o STF, Jair Bolsonaro transfere para a direita um desafio: ame-o ou deixe-o. Esse posicionamento será cobrado pelo eleitor em 2026.



A luta continua

Quarenta e cinco anos depois, a ministra pretende resgatar a luta do líder comunitário. “O exemplo de Wilson nos inspira a defender a floresta e as comunidades que nela procuram viver em paz e harmonia. Haveremos de transformar, nos próximos cinco anos, seu sonho em realidade: desmatamento zero no Brasil”, escreveu.

Hora de Justiça

A Justiça Federal no Amazonas aceitou a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) e tornou réu Rubén Dario Villar, conhecido como Colômbia, apontado como mandante das mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. Em junho, Colômbia, que é peruano de origem, foi denunciado pelo MPF como mandante das mortes.

Socorro à ANP

Em situação financeira crítica, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) receberá um alento. Os ministérios de Minas e Energia e de Planejamento e Orçamento anunciaram ontem a liberação emergencial de R\$ 10 milhões para que a agência cumpra o monitoramento de combustíveis. Recentemente, a autarquia anunciou a redução de suas atividades, em razão de restrições orçamentárias.

Ao consumidor

Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, “garantir recursos para a ANP é fundamental para que possamos reforçar a fiscalização sobre o mercado de combustíveis e proteger o bolso do consumidor brasileiro”.

INTERNACIONAL

Presidente brasileiro se reuniu com quatro chefes de Estado para discutir a defesa da democracia e o combate ao extremismo. O grupo começou a ser formado em 2024 por iniciativa de Brasil e Espanha durante a Assembleia-Geral da ONU

No Chile, Lula reforça os laços diplomáticos

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Com uma série de compromissos no Chile, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou, ontem, os laços diplomáticos e ideológicos das nações latino-americanas. O petista esteve presente na reunião de alto nível “Democracia Sempre”, realizada no Palácio de La Moneda, sede do governo chileno. O encontro ocorreu em meio à crise entre Brasil e Estados Unidos, por causa da sobretaxação anunciada pelo norte-americano Donald Trump.

O evento reuniu chefes de Estado, autoridades e representantes internacionais com foco em diálogos sobre a preservação de regimes democráticos na América Latina. Em uma declaração conjunta à imprensa, eles ressaltaram o alinhamento também sobre temas como direitos humanos, sustentabilidade e integração regional.

Lula defendeu uma nova agenda democrática internacional que una governos, sociedade civil e instituições na resposta aos ataques antidemocráticos e às desigualdades. “A democracia liberal não foi capaz de responder aos anseios e necessidades contemporâneas. Cumprir o ritual eleitoral a cada quatro ou cinco anos não é mais suficiente”, afirmou, em crítica direta ao esvaziamento da representatividade política.

O evento consistiu em reunião reservada entre os presidentes, seguida de almoço e de encontro com representantes da sociedade civil, do meio acadêmico e de centros de reflexão. As discussões foram organizadas em torno de



A democracia liberal não foi capaz de responder aos anseios e necessidades contemporâneas. Cumprir o ritual eleitoral a cada quatro ou cinco anos não é mais suficiente”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

três eixos centrais: defesa da democracia e do multilateralismo; combate às desigualdades; e tecnologias digitais e o enfrentamento à desinformação. Além de Lula e Boric, estiveram presentes os presidentes Pedro Sánchez (Espanha), Gustavo Petro (Colômbia) e Yamandú Orsi (Uruguai).

Redes sociais

Outra pauta de destaque foi a responsabilização das plataformas digitais sobre conteúdos ofensivos. O presidente Lula defendeu que a liberdade de expressão não pode servir como escudo para incitação ao ódio, violência e ataques às instituições. “Concordamos sobre a necessidade de

regulamentação das plataformas digitais e do combate à desinformação, para devolver ao Estado a capacidade de proteger seus cidadãos”, declarou.

Segundo ele, a governança digital deve ser global, com transparência e participação pública. O tema voltará à agenda em setembro, durante novo evento em Nova York, paralelo à Assembleia-Geral da ONU. O chefe do Planalto reforçou que não há como dissociar a defesa da democracia da luta contra a desigualdade social e citou que 733 milhões de pessoas passam fome todos os dias, enquanto o salário médio de um presidente de multinacional é 56 vezes maior do que o de um trabalhador comum.

O petista reiterou o compromisso com a Aliança contra a Fome e a Pobreza, lançada pelo Brasil no G20. “Nossa missão histórica é a de ser portadores da esperança e promover a igualdade e o desenvolvimento sustentável. Democracia não é só votar — é ter comida na mesa, ter uma casa, ver seus filhos na universidade, desfrutar de lazer e cultura”, ressaltou.

Seguindo a agenda, Lula participou de um almoço com intelectuais e representantes de grupos de reflexão sobre políticas públicas. A visita oficial foi encerrada após reunião com membros da sociedade civil no Centro Cultural Matucana 100, um dos principais espaços de expressão artística e política de Santiago.

“Os inimigos da democracia não recorrem mais à diplomacia dos tanques. Eles controlam algoritmos, semeiam ódio e espalham o medo, promovendo uma verdadeira guerra cultural”, disse o presidente.

Divulgação/Presidência



Lula participou de encontro com representantes da sociedade civil, em Santiago, capital do Chile

O chefe do Planalto também abordou a mudança nos tipos de ataques à democracia. “Os inimigos da democracia não recorrem mais à diplomacia dos tanques e das canhoneiras. Eles controlam algoritmos, semeiam o ódio e espalham o medo. Promovem uma verdadeira guerra cultural. Utilizam o comércio como instrumento de coerção e chantagem. Atacam as instituições, a ciência e as universidades. Solapam a solidariedade entre as nações”, disse.

Ele enfatizou que a fome e a pobreza devem estar no centro dos debates dos chefes de Estado. “Recolocar o combate à

fome e à pobreza no centro das prioridades da comunidade internacional é a principal tarefa da Aliança lançada pela presidência brasileira do G20, no ano passado. Sem justiça tributária, as distorções continuarão se ampliando em favor do grande capital e dos bilionários. Os super-ricos e os negacionistas andam de mãos dadas. Os efeitos da mudança climática têm deteriorado a qualidade de vida em todo o mundo”.

Depois do encontro, os líderes divulgaram uma declaração conjunta com compromissos e consensos em defesa da democracia.

O documento, publicado pelo Itamaraty, destaca ações prioritárias e premissas que consideram essenciais. São elas: a promoção de um multilateralismo inclusivo e participativo; a reforma do sistema de governança global; o fortalecimento de uma diplomacia democrática ativa, baseada na cooperação entre Estados que compartilham os valores da democracia, da justiça social, dos direitos humanos e da soberania; e a reafirmação do compromisso com a paz, o respeito ao direito internacional e a direitos humanitários.

Leia mais na página 7.



» Entrevista | PEDRO PRATA | OFICIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR

Especialista faz um alerta para crise de contaminação e poluição por conta do plástico. Em negociação na ONU, tratado pode transformar hábitos de consumo, produção e descarte em escala global, com diretrizes claras sobre o tema

“Podemos enterrar o planeta em lixo”

» RAFAELA GONÇALVES

Divulgação



Em etapa final das negociações, o Tratado Global da Organização das Nações Unidas (ONU) contra a poluição plástica promete transformar hábitos de consumo, produção e descarte no mundo inteiro. Um levantamento elaborado pela consultoria Systemiq, encomendado por coalizão empresarial, aponta que esse pode ser o maior acordo ambiental desde o Acordo de Paris, de 2015. Em entrevista ao **Correio**, Pedro Prata, oficial de Políticas Públicas para a América Latina na Fundação Ellen MacArthur, que tem participado das negociações, deu um panorama sobre os passos finais para o acordo, que deve ser finalizado em Genebra, Suíça, em agosto. “O tratado tem um potencial enorme de transformar diretamente a vida das pessoas, muito mais até do que os tratados de clima e biodiversidade, que, às vezes, parecem distantes do cotidiano”, afirmou.

O Tratado Global da ONU contra a Poluição Plástica tem sido descrito como o maior acordo ambiental desde o Acordo de Paris. O que torna esse tratado tão urgente e crucial?

O tratado é crucial porque responde a uma das três grandes crises ambientais que vivemos atualmente. A crise da contaminação e poluição, ao lado da crise climática e da perda de biodiversidade. As duas últimas contam com acordos internacionais importantes, o Acordo de Paris para o clima e o tratado da biodiversidade fechado em Montreal. Mas faltava um pacto global à altura da crise da poluição, especialmente a causada pelos plásticos. O plástico é um material onipresente: está em tudo o que consumimos, vestimos, comemos. A maneira como o utilizamos, atualmente, de forma linear e descartável, transformou essa durabilidade, que é sua principal qualidade, em um problema ambiental imenso. Por isso, o tratado tem um potencial enorme de transformar diretamente a vida das pessoas, muito mais até do que os tratados de clima e biodiversidade, que, às vezes, parecem distantes do cotidiano. Com esse tratado, podemos mudar a forma como interagimos com praticamente todos os produtos do nosso dia a dia.

Quais são os pontos principais que esse tratado deve abordar? O que realmente pode mudar no cotidiano da população?

O tratado precisa apresentar diretrizes globais claras para mudar a forma como os produtos plásticos são concebidos e produzidos. Hoje, a lógica da indústria é linear: produz-se plástico barato, com altíssima durabilidade, para ser usado uma única vez e descartado. É uma contradição absurda. Pegamos a principal qualidade do material, sua durabilidade, e aplicamos no pior contexto possível: o uso único. O tratado deve promover uma transição para uma economia circular do plástico, incentivando que produtos sejam pensados para reuso, reparo, remanufatura e reciclagem desde a origem. Além disso, há pontos

polêmicos em discussão, como a definição de quais tipos de plástico devem ser eliminados com prazos definidos, por exemplo, microplásticos usados intencionalmente em cosméticos, e o limite de produção de resina plástica, que é a matéria-prima do plástico. Outro tema sensível é o financiamento: quem vai pagar por essa transição. Países mais ricos, que historicamente contribuíram mais para a poluição, precisam ter maior responsabilidade financeira. O Brasil tem defendido isso de forma correta nas negociações.

Em que estágio estão as negociações? Existe mesmo a possibilidade de um acordo ser finalizado em agosto?

A previsão inicial era concluir as negociações em cinco grandes rodadas, chamadas de INCs. Mas, ao fim do quinto encontro, realizado em dezembro na Coreia do Sul, não houve acordo — o que foi considerado um fracasso. Como alternativa, decidiu-se realizar uma espécie de “segunda parte” desse quinto encontro, agora em agosto, em Genebra. A boa notícia é que o clima mudou. Se antes havia incerteza sobre a continuidade do processo, agora há um consenso de que o tratado sairá dessa próxima reunião. A disputa passou a ser: qual tratado será aprovado? Há o risco de termos um texto pouco ambicioso, focado apenas na gestão de resíduos — ou seja, continuamos produzindo e consumindo plástico como hoje, e tentamos apenas ‘remediar’ os impactos. Mas o que defendemos é um tratado que enfrente o problema na origem: mudando a forma como o plástico é produzido e posto no mercado.



O modelo atual é extremamente ineficiente e caro. A gente gasta uma fortuna para extrair matéria-prima virgem, transformá-la em plástico e, depois, simplesmente descarta. Isso é desperdício de dinheiro, energia, matéria-prima e esforço”

“O problema é que o Brasil ainda insiste em buscar financiamento para medidas paliativas, como fechar lixões, em vez de propor soluções estruturantes. O foco precisa ser mudar a forma como os produtos são desenhados e como o plástico é produzido”

“O Brasil vai sediar a próxima COP do Clima e está se posicionando como liderança ambiental global. Mas essa ambição precisa ser coerente em todas as frentes. Se o país tiver um papel fraco ou pouco ambicioso nas negociações sobre plásticos, isso pode gerar desgaste político”

E se o tratado for ambicioso? O que muda no curto prazo para governos, empresas e cidadãos?

Muda bastante. Para os governos, haverá pressão imediata por regulamentações, leis e políticas públicas mais rígidas e modernas sobre o uso e produção de plásticos. O Brasil, por exemplo, hoje, não tem uma política nacional robusta sobre plástico. Está atrasado até em relação a outros países da América Latina, como o Chile. Para as empresas, o impacto será direto. Elas terão que adaptar rapidamente suas linhas de produção

e produtos. E isso pode até ser positivo: com o tratado, o financiamento e o crédito para essa transição tendem a se tornar mais acessíveis, o que hoje é uma grande barreira. O setor produtivo passará a ter mais previsibilidade e condições para investir em soluções circulares. Para o consumidor, essas mudanças começarão a aparecer em poucos anos. Embalagens retornáveis, sistemas de reuso e produtos com maior durabilidade vão se tornar mais comuns e acessíveis.

Um estudo indica que o tratado

pode gerar uma economia global de até US\$ 200 bilhões até 2040. De onde vem esse ganho?

O modelo atual é extremamente ineficiente e caro. A gente gasta uma fortuna para extrair matéria-prima virgem, transformá-la em plástico e, depois, simplesmente descarta. Isso é desperdício de dinheiro, energia, matéria-prima e esforço. Se você muda esse modelo, por exemplo, reutilizando uma mesma garrafa PET 30 vezes, em vez de produzir 30 garrafas novas, você economiza em várias frentes. Menos extração de petróleo, menos energia no processo produtivo, menos lixo, menos necessidade de reciclagem. Essa lógica se aplica também em outras cadeias, como a automobilística, onde reutilizar ou remanufaturar peças plásticas sai muito mais barato do que produzir tudo do zero.

E como garantir que o investimento necessário como os US\$ 50 bilhões estimados para América Latina e Caribe sejam bem aplicados?

A chave está em dois fatores: diretrizes claras e participação social. O dinheiro precisa ter destino certo, com planejamento e controle. E, claro, precisa haver transparência, fiscalização, atuação de órgãos como tribunais de contas e envolvimento da sociedade civil. Hoje, muitos municípios já gastam boa parte do orçamento com gestão de resíduos — em alguns casos, até 30% — com resultados ineficientes, porque estamos tentando dar conta de um sistema feito para gerar lixo. O tratado pode ajudar a reverter essa lógica, focando na redução da geração de resíduos antes mesmo de pensarmos na gestão.

Você mencionou que o Brasil está atrasado. Mas em algum ponto temos atuado com protagonismo?

Sim, principalmente na discussão sobre financiamento. O Brasil tem liderado um dos grupos de trabalho que discute esse tema no tratado e tem defendido, com razão, que países em diferentes estágios de desenvolvimento tenham responsabilidades diferenciadas. O problema é que o Brasil ainda insiste em buscar financiamento para medidas paliativas, como fechar lixões, em vez de propor soluções estruturantes. O foco precisa ser mudar a forma como os produtos são desenhados e como o plástico é produzido, esse é o cerne do problema. Ou mudamos a produção ou vamos enterrar o planeta em lixo.

E como o tratado pode beneficiar diretamente os catadores, que são atores fundamentais na gestão de resíduos no Brasil?

Hoje, muitos produtos que chegam até os catadores simplesmente não têm valor de mercado. Eles gastam tempo separando materiais que não geram nenhuma renda. Com produtos feitos para circular, ou seja, para serem reutilizados ou reciclados de verdade, o cenário muda. Catadores passariam a ter acesso a materiais com maior valor, menos perda de tempo, e, consequentemente, mais renda. Mudar o desenho dos produtos plásticos afeta diretamente a ponta da cadeia, valorizando o trabalho dessas pessoas.

Você acredita que o desempenho do Brasil nessas negociações pode impactar sua imagem na COP30?

Com certeza. O Brasil vai sediar a próxima COP do Clima e está se posicionando como liderança ambiental global. Mas essa ambição precisa ser coerente em todas as frentes. Se o país tiver um papel fraco ou pouco ambicioso nas negociações sobre plásticos, isso pode gerar desgaste político. Além disso, o plástico é um derivado fóssil. Sua produção e descarte têm impacto direto na emissão de carbono. Se não enfrentarmos esse problema com seriedade, não conseguiremos cumprir nossas metas climáticas. Então há, sim, uma relação direta entre esse tratado e a COP30.

Pela primeira vez, grandes empresas estão apoiando um tratado ambicioso. Isso surpreende?

Muito. Historicamente, o setor privado era visto como um freio para avanços em tratados ambientais. Dessa vez, grandes empresas como Coca-Cola, Pepsi, Nestlé e Unilever estão pedindo por regras claras, globais e ambiciosas. Elas alegam que, sozinhas, suas iniciativas voluntárias não são suficientes, precisam de regulação para mudar de verdade. E isso faz sentido. Regras harmonizadas permitem que essas empresas planejem suas cadeias produtivas com mais segurança, reduzam a dependência de matéria-prima virgem e lidem melhor com a oscilação de custos. É claro que elas têm interesses nisso, mas o fato de estarem do lado da ambição ambiental é algo inédito e muito positivo.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 22 de julho de 2025

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,59% São Paulo	135.298	R\$ 5,565 (-0,4%)	R\$ 1.518	R\$ 6,507	14,90%	14,92%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 Junho/2025 0,24
0,04% Nova York	134.166						
	16/7 17/7 18/7 21/7						

OFENSIVA TARIFÁRIA

Lula: guerra começa quando eu reagir

No Chile, presidente sinaliza abertura ao diálogo e recomenda a empresários brasileiros interlocução com norte-americanos

» RAFAELA GONÇALVES
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Tom Williams/AFP



Scott Bessent, secretário do Tesouro dos Estados Unidos: prioridade é qualidade dos acordos comerciais, e não a data de entrada em vigor



Nós não estamos em uma guerra tarifária. Guerra tarifária vai começar quando eu der uma resposta ao Trump, se ele não mudar de opinião. As condições que o Trump impôs não foram condições adequadas

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Plano de contingência

O ministro afirmou que a equipe econômica já conta com um “plano de contingência” para mitigar os impactos sobre os setores afetados. Segundo ele, a longo prazo, mais da metade das exportações atualmente destinadas aos Estados Unidos pode ser redirecionada a outros mercados. “Em uma situação como essa, a Fazenda se prepara para todos cenários”, declarou.

Haddad também criticou a investigação aberta para apurar um suposto impacto do Pix na economia norte-americana. Ele se disse surpreso com a ação e afirmou que o meio de pagamento brasileiro não tem nenhuma relação com o comércio internacional, o que dificulta a compreensão sobre a investigação. “Como que o Pix pode representar uma ameaça a um império?”, indagou.

Após participar de uma reunião de cúpula no Chile, em defesa da democracia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o Brasil não está em guerra tarifária com os Estados Unidos. Segundo o chefe do governo brasileiro, essa situação ocorrerá se o país aplicar medidas de reciprocidade, por exemplo, caso o presidente norte-americano, Donald Trump, “não mudar de opinião”.

“Nós não estamos em uma guerra tarifária. Guerra tarifária vai começar quando eu der uma resposta ao Trump, se ele não mudar de opinião. As condições que o Trump impôs não foram condições adequadas”, afirmou Lula, que voltou a rechaçar a alegação do líder americano sobre déficits na relação comercial com o Brasil.

Lula disse estar “tranquilo” em relação à crise e elogiou o trabalho do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e do ministro Mauro Vieira, das Relações Exteriores.

O presidente disse, ainda, que os empresários brasileiros precisam conversar com os americanos, pois os setores produtivos dos dois países são prejudicados.

Em Brasília, Alckmin se reuniu com representantes de big techs para discutir saídas ao tarifaço do governo de Donald Trump. Participaram do encontro representantes de empresas como Meta, Apple, Google e Visa. Também estiveram presentes secretários do Mdic, da vice-presidência da República e do Ministério das Relações Exteriores.

De acordo com Alckmin, a reunião com as big techs foi convocada após os Estados Unidos citarem redes sociais no anúncio das

investigações contra o Brasil, pelos Estados Unidos, no âmbito da Seção 301. Para os EUA, instituições brasileiras agiram contra o funcionamento de big techs.

Questionado sobre se o Pix foi abordado na reunião com big techs, Alckmin negou. “O Pix é sucesso absoluto. Elas (as big techs) falaram que defendem Pix para todos”, relatou o vice-presidente. Quanto à possibilidade — considerada por Lula na semana passada — de o governo brasileiro taxar big techs, Alckmin negou que a reunião tratou de tributação. “Não tocaram nesse assunto de taxaço”, pontuou.

Qualidade de acordo

Enquanto os governantes brasileiros mencionam disposição para dialogar, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, afirmou que o país não tem pressa para concluir os acordos antes de agosto — quando as tarifas sobre importações brasileiras entram em vigor. Segundo ele, as negociações comerciais estão avançando, mas a prioridade do governo é garantir a qualidade dos acordos, e não apenas cumprí-los dentro de um prazo.

“Não vamos nos apressar para fechar acordos”, disse em entrevista

à CNBC. Questionado sobre a possibilidade de adiar a entrada em vigor em casos de negociações avançadas, o secretário afirmou que essa decisão caberá ao presidente Donald Trump. “Veremos o que o presidente quer fazer. Mas, novamente, se de alguma forma voltarmos à tarifa de 1º de agosto, acredito que um nível tarifário mais alto pressionará ainda mais esses países a chegarem a acordos melhores”, apontou.

Bessent não mencionou diretamente o caso do Brasil, que enfrenta a maior alíquota entre os países afetados, de 50%. Ele observou que a União Europeia avançou de

forma lenta nas negociações, mas avaliou que o bloco está agora mais engajado no processo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que manterá o diálogo com os Estados Unidos e não pretende abandonar as negociações. Ele admitiu a possibilidade de uma tarifa entrar em vigor, caso não obtenha resposta das autoridades norte-americanas, mas enfatizou que “o Brasil não vai sair da mesa de negociação”. “Vamos continuar lutando para ter a melhor relação possível com o maior mercado consumidor do mundo, vamos lutar por isso”, disse em entrevista à Rádio CBN.



RAUL VELLOSO

EM VEZ DE JOGAR O FOCO SOBRE O IOF, CABE FAZER UM EXAME CUIDADOSO DO QUE VEM ACONTECENDO COM O CRESCIMENTO REAL DO INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA, ESSA, SIM, A VARIÁVEL-CHAVE. NA PARCELA DE ORIGEM PÚBLICA, VEM CAINDO DESDE 2009; E, NA DE ORIGEM PRIVADA, AINDA MAIS FORTEMENTE

Arrumar a previdência para crescer mais

Mesmo que aceitássemos que a questão fiscal de alguma forma seria o problema central a ser encarado pelas autoridades econômicas no momento atual, faltou, contudo, acordo entre o governo e o Congresso brasileiro sobre o melhor diagnóstico para lidar com a falta de equacionamento do velho problema de desequilíbrio fiscal da União, e, portanto, para a melhor solução.

Ao final, acabou-se evoluindo para a assinatura de um decreto que permitiria o aumento da arrecadação do imposto sobre operações financeiras, o velho IOF, que passaria a ser a peça-chave na busca, pelas autoridades da área, desse objetivo. Diante disso, acabou ficando com o ministro Alexandre de Moraes a missão de enviar ao plenário do STF, para aprovação, a mesma proposta de aumento do

IOF que já vinha circulando, ainda que retirasse, do texto original, a parte relativa à cobrança sobre o “risco sacado”. (Esse foi o tema básico de minha entrevista a um canal de TV, no dia 18 último, onde foi inclusive lembrada a alegação de vários de que, se o que falta é dinheiro, quando se cogita de um tributo voltado basicamente para arrecadar, o IOF, por se tratar de um imposto regulatório, não deveria ser cogitado como a melhor solução).

Penso, contudo, que o “x” da questão a guiar esse debate, ou o problema básico que deveríamos atacar agora, deveria se referir à ocorrência de taxas de crescimento econômico (e, portanto, do emprego) cada vez mais baixas em nosso país (veja o gráfico publicado na coluna de 24/06), problema esse que precisa ser bem diagnosticado

e combatido com toda a força de que o governo dispõe. Aqui, cabe, a meu ver, em vez de jogar o foco apenas sobre o IOF, fazer um exame cuidadoso do que vem acontecendo com o crescimento real do investimento em infraestrutura, essa, sim, a variável-chave que, no caso da parcela de origem pública, vem caindo desde 2009, e, no caso da de origem privada, vem caindo seguida e ainda mais fortemente.

Voltando às taxas de crescimento real do ramo público dessa variável, algo sobre o que só as autoridades públicas podem atuar, estas se tornaram negativas a partir de 2019, e, diante da maior dificuldade de lidar com a desabada das taxas de crescimento real do investimento de origem privada, se transformaram, esse sim, no problema-chave sobre o qual as autoridades deveriam se concentrar, para ser

por elas enfrentado e chegarmos onde queremos, vale dizer, para fazer a economia e o emprego crescerem a taxas adequadas, esse, sim, o principal objetivo a perseguir.

Já a segunda questão que é preciso identificar nesse mesmo contexto se refere à causa da desabada do crescimento real dos investimentos públicos em infraestrutura a que acabo de me referir. E a resposta a essa questão reside no comportamento dos gastos previdenciários que, de tão elevados, vêm progressivamente esgotando todo o espaço orçamentário que poderia ser ocupado por tais investimentos nas várias esferas de governo. Assim, se se trata de um problema previdenciário, devemos direcionar para ele os instrumentos de ajuste mais adequados que existirem no país.

A propósito, conforme pude

	Tx. Med. Cresc. %	Período
Municípios	12,5	2011-18
Estados	5,9	2006-18
RGPS	5,1	2006-20
Infraestrutura	-1,5	2006-22

verificar, as taxas de crescimento médias reais dos gastos previdenciários, em fases relativamente longas e mais recentes que foi possível identificar, para os conhecidos subgrupos de entes públicos, foram as seguintes: taxas médias de crescimento real dos gastos previdenciários por vários subperíodos, em %.

No caso, destaca-se a taxa

média real de crescimento dos gastos previdenciários que se verificou para o conjunto dos municípios, de 12,5% a.a. em 2011-18.

Diante de tão elevadas taxas de crescimento desses gastos, apurou-se, simultaneamente, que a taxa média relativa aos investimentos públicos em geral, para o conjunto dos entes, se situou, em 2006-22, em -1,5% a.a.

OFENSIVA TARIFÁRIA

Carne fica mais cara nos EUA

Especialistas preveem maior pressão inflacionária no mercado norte-americano. Índice mostrou que os preços subiram

» RAFAELA GONÇALVES

Os preços da carne bovina nos Estados Unidos atingiram níveis recordes, com alta de quase 9% desde janeiro, segundo o Departamento de Agricultura. Em junho, o quilo chegou a US\$ 9,26, enquanto os cortes de bife e a carne moída subiram 12,4% e 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme dados do índice de preços ao consumidor.

A expectativa é de que a pressão de alta nos preços se intensifique, impulsionada pela oferta limitada de gado, pela demanda aquecida e pela imposição de tarifas sobre importações. Como um dos maiores importadores de carne bovina, o país depende do comércio exterior para suprir o déficit entre produção interna e consumo.

Em 2024, os Estados Unidos foram o segundo maior destino da carne bovina brasileira, respondendo por 16,7% das exportações do setor — o equivalente a 532.653 toneladas e US\$ 1,637 bilhão, segundo a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo). A tarifa adicional de 50% imposta aos produtos brasileiros, somada

Freepik



No mercado norte-americano, a carne brasileira é muito utilizada para a preparação de hambúrgueres

aos 36,4% já pagos atualmente, pode inviabilizar as exportações para o destino.

Além disso, os Estados Unidos enfrentam o menor ciclo pecuário em oito décadas e dependem da importação de proteína animal para suprir a demanda do mercado

interno. O rebanho bovino caiu ao menor nível desde 1951, com cerca de 86,7 milhões de cabeças de gado e bezerras, resultado de anos de seca prolongada e dos altos custos de alimentação.

A carne brasileira exportada aos norte-americanos é, em sua

maioria, proveniente de cortes do dianteiro do boi, usados na produção de hambúrgueres, prato típico e bastante popular no país. As tarifas tendem a aumentar os custos para os frigoríficos norte-americanos, que dependem da carne magra vinda de fora para misturá-la à carne

mais gordurosa produzida no país.

“Os Estados Unidos estão no menor ciclo pecuário dos últimos 80 anos, e o Brasil exporta justamente o tipo de carne que eles mais usam na indústria de hambúrguer, cortes do dianteiro, que a gente consome pouco por aqui, mas que têm bastante importância econômica para eles”, disse o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), Roberto Perosa.

Mesmo com a disparada dos preços, a Associação Nacional de Pecuaristas dos Estados Unidos (NCBA) manifestou apoio ao tarifaço e defendeu a suspensão total das importações de carne bovina brasileira. Segundo a entidade, o produto vindo do Brasil “não é bem-vindo” no mercado americano. A NCBA acusa os produtores brasileiros de demonstrarem uma “abismal falta de responsabilidade com a saúde animal e a segurança alimentar”.

A alta já é comparada à crise dos ovos, que bateram recordes de preço durante o surto de gripe aviária. Desde então, os valores recuaram com o controle da doença e a recuperação da oferta pelos produtores.

Segundo Pedrosa, é preciso levar a importância das importações

de produtos brasileiros para a mesa de negociação para baixar as tarifas. “Então é levar esse peso para a mesa de negociação, para tentar ou uma prorrogação ou até reverter a decisão. Hoje a carne brasileira já entra com uma taxa de mais ou menos 36%. Com mais 50%, fica praticamente inviável continuar exportando.”

Setor de pesca

A Associação Brasileira das Indústrias de Pescado (Abipescas) protocolou um pedido formal ao governo federal para a criação de uma linha emergencial de crédito voltada às indústrias exportadoras do setor. O objetivo é reduzir os impactos imediatos da tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros.

De acordo com a associação, o mercado norte-americano é o destino de cerca de 70% do pescado exportado pelo Brasil. Com a nova taxa, o setor estima que cerca de R\$ 300 milhões em produtos estejam parados entre pátios portuários, embarcações e unidades industriais. A Abipescas propõe um crédito emergencial de R\$ 900 milhões, com seis meses de carência e prazo de 24 meses para pagamento.

BANCO CENTRAL

Focus: mercado reduz estimativa pela 8ª semana

Economistas do mercado financeiro voltaram a reduzir suas projeções para a inflação neste ano pela oitava semana consecutiva. Segundo os dados do mais recente

Boletim Focus, divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 caiu de 5,17% para 5,10%.

Apesar da desaceleração, a projeção permanece distante da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3% em 2025. A margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida é de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.

Para 2026, a estimativa também foi reduzida de 4,50% para 4,45%.

A projeção para 2027 permaneceu em 4,00%, enquanto para 2028 recuou de 3,81% para 3,80%.

Dólar e PIB

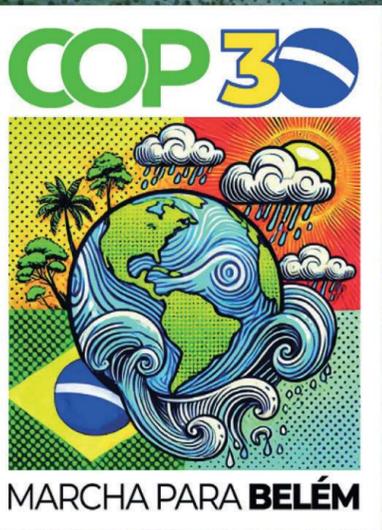
Em relação ao câmbio, as estimativas para o dólar registraram retração em parte do horizonte da pesquisa. Em 2025, a projeção

permaneceu em R\$ 5,65. Para 2026, a estimativa ficou em R\$ 5,70, enquanto a projeção para 2027 recuou de R\$ 5,71 para R\$ 5,70. Para 2028, houve uma queda de R\$ 5,76 para R\$ 5,70.

A projeção do mercado para o produto interno bruto (PIB), que mede o crescimento da economia brasileira, continuou em 2,23% para 2025. Já para 2026, a

previsão de alta caiu de 1,89% para 1,88%. A mediana das projeções foram mantidas em 2% para 2027 e 2028.

A mediana para taxa básica de juros (Selic) se manteve estável em 15% para 2025, assim como nos anos seguintes. Para 2026, a projeção é de 12,50%; para 2027, de 10,50%; e para 2028, de 10%. (RG)



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora – e começa com informação, engajamento e ação.



Leia o QR Code e entre em contato com o nosso comercial.



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



ORIENTE MÉDIO

Israel ataca por terra; fome começa a matar

Exército israelense realiza bombardeios e a primeira incursão em Deir el Balah, cidade no centro da Faixa de Gaza até então considerada um dos poucos locais poupados pela devastação. Em comunicado conjunto, 25 países exigem fim da guerra

» RODRIGO CRAVEIRO

Eyad Baba/AFP



Palestinos dividem espaço sobre motocicleta com carreta, enquanto fogem de área bombardeada em Deir el Balah

A família do repórter fotográfico Mohammed Hiesham Salem, 29 anos, precisou tomar uma atitude drástica para sobreviver, depois de 654 dias de guerra e de um bloqueio quase completo imposto por Israel à Faixa de Gaza. "Desde domingo, meus parentes começaram a tomar água e sal, como uma alternativa à comida", contou ao **Correio**. "A fome mata todo mundo. Minha família está sem comida há uma semana. Eu aceito que Israel mate meu povo e que as pessoas morram como mártires. Mas não posso aceitar a ideia de minha família morrer de fome." Somente no fim de semana, 18 palestinos não resistiram à fome, segundo o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, controlado pelo movimento islamita Hamas. Ontem, as Forças de Defesa de Israel lançaram a primeira ofensiva terrestre contra Deir el Balah, cidade no centro do território ocupado que permanecia praticamente incólume aos bombardeios. No mesmo dia, 25 países — incluindo Reino Unido, França, Canadá e Japão — divulgaram comunicado conjunto em que exigem o fim da guerra.

"Nós (...) nos reunimos para enviar uma mensagem simples e urgente: a guerra em Gaza deve cessar imediatamente", escrevem os signatários, que consideram que "o sofrimento dos civis em Gaza atingiu novos níveis". O documento também qualifica como "perigoso" o modelo de distribuição de ajuda humanitária implementado por Israel e cita que ele "alimenta a instabilidade e priva os habitantes de Gaza de sua dignidade humana".

Moradora de Deir el Balah, Huda Al Asar — uma professora palestina de 57 anos que morou por 15 no Brasil — contou ao **Correio** que, na manhã de domingo, grande parte da população recebeu uma ordem de retirada. "Foram duas ligações, em que diziam que eu deveria sair da minha área ante uma operação militar capaz de me colocar em perigo", disse. "Tive que preparar meus netos, meus dois filhos e minha nora, arrumar roupas, baldes para enchermos de água e tudo o mais o que levaríamos conosco. Hoje (ontem) pela manhã, deixamos a nossa casa em direção à residência de parentes, em uma cidade próxima. Não havia meio de transporte para nos levar. Eu fiquei apavorada! Vi tanta gente com os pertences no chão, esperando um carro. Quando perguntava às pessoas onde estavam indo, respondiam: 'Não sei'. É uma tristeza, você chora... As pessoas estão com fome e sede", acrescentou.

Huda admitiu que ela e familiares

Onde foi



passam por enormes dificuldades. "Para vocês terem ideia, um quilo de farinha, suficiente para fazer dez pães, custa o equivalente a mais de 150 reais", comentou. "Não temos mais nada aqui. Nem biscoito, nem

carne, nem frutas, nada. A gente tem comprado um quilo e distribuído um pão para cada criança, e ele tem que ser consumido o dia inteiro."

Por sua vez, o fotógrafo Ahmed Hussein

Younis disse ao **Correio** que a situação em Deir el Balah, onde também mora, é "muito tensa". "O Exército israelense tem feito avanços nas áreas do sul da cidade e alcançaram também a região central. Um depósito de produtos médicos foi incendiado. Testemunhei algumas explosões, e amigos viram tanques de guerra."

Porta-voz do Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da Organização das Nações Unidas (OCHA) em Genebra, Jens Laerke entende que a ordem de deslocamento forçado para moradores de quatro bairros de Deir el Balah "desferiu mais um golpe devastador nas frágeis linhas que mantêm as pessoas vivas em toda a Faixa de Gaza". "Essa ordem atravessa Deir el Balah até o Mar Mediterrâneo, fragmentando ainda mais o território e empurrando as pessoas para áreas superlotadas e inseguras, sem abrigo ou suprimentos essenciais", declarou ao **Correio**. Estimativas indicam que entre 50 mil e 80 mil pessoas estavam na área no momento em que a ordem foi emitida, incluindo 30 mil abrigadas em 57 locais diferentes. "Diversas clínicas de saúde primárias e postos médicos estavam dentro da área recém-designada, assim como a usina de dessalinização de Gaza e outras infraestruturas

hídricas vitais. A usina é a principal fonte de água potável para os deslocados internamente na região de Al Mawasi, atendendo a centenas de milhares de palestinos. A perda dessa instalação seria catastrófica", advertiu.

Desnutrição

Laerke também disse que continua a receber "relatos profundamente preocupantes de pessoas gravemente desnutridas". "Elas chegam aos postos médicos e hospitais com uma saúde extremamente debilitada. No domingo, o Ministério da Saúde de Gaza informou que mais de uma dúzia de pessoas, incluindo crianças, teriam morrido de fome em um intervalo de 24 horas. Também no domingo, um comboio do Programa Mundial de Alimentos da ONU (PMA) transportando assistência alimentar vital cruzou de Israel para Gaza e encontrou grandes multidões de civis desesperados e famintos", relatou Laerke. Segundo ele, quando o comboio se aproximou, os civis foram alvos de tanques israelenses e franco-atiradores. "Essas pessoas estavam simplesmente tentando ter acesso à comida para se alimentarem, enquanto estão à beira da morte pela fome."

Eu acho...



"Deir el Balah está entre os poucos locais que ainda possuem prédios de pé. Também é um lugar onde muitos palestinos, provenientes de Beit Hanoun e Beit Lahlia (norte), buscaram abrigo. Entidades humanitárias ali se estabeleceram e montaram dormitórios, clínicas e armazéns. Prédios estão sendo destruídos e a infraestrutura, devastada. Caixas d'água têm sido atingidas, e as pessoas são forçadas a se mudar novamente."

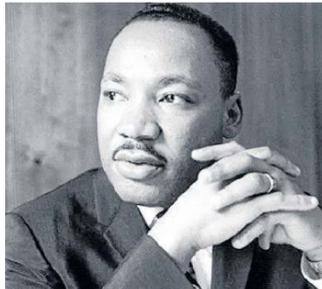
Ajith Sunghay, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados

ESTADOS UNIDOS

Trump divulga arquivos sobre MLK

Em 20 de janeiro passado, feriado nos EUA pelo Dia de Martin Luther King (MLK), Donald Trump fez uma promessa, em seu discurso de posse: trabalhar pela unidade nacional. "Em honra de MLK, nós nos esforçaremos juntos para tornar seu sonho realidade. Nós faremos seu sonho se tornar realidade", declarou o republicano. Seis meses depois, o presidente à frente de um dos governos mais polêmicos das últimas décadas ignorou a vontade da família do pastor batista e líder ativista assassinado em 4 de abril de 1968 e liberou 240 mil páginas de documentos sobre o crime. No primeiro dia à frente da Casa Branca, Trump tinha assinado uma ordem executiva relacionada ao fim do sigilo sobre os documentos.

Fundador do Instituto Martin Luther King Jr., guardião dos documentos do líder ativista e professor da Universidade de Stanford, Clayborne Carson disse ao **Correio** não ter problemas com uma divulgação geral, e não seletiva, de dossiês relacionados a MLK. "O problema, geralmente, resulta da liberação seletiva dos documentos, que oferecem interpretações do FBI (polícia federal dos Estados Unidos),



O pastor e líder ativista Martin Luther King Jr. foi morto em 4 de abril de 1968

em vez de evidências reais. Por exemplo, o FBI e outras autoridades do governo federal estavam monitorando Martin Luther King, no início de abril de 1968, de um quartel de bombeiros próximo", afirmou.

Apesar de admitir não ter visto nenhuma evidência de que esses oficiais estivessem envolvidos no assassinato de MLK, Carson acredita que algumas dessas autoridades podem ter permitido que isso

ocorresse por causa da conhecida oposição de J. Edgar Hoover (então diretor do FBI) a MLK e a outras lideranças negras, como Malcolm X.

Filha de MLK, Bernice King alfinetou Trump nas redes sociais. Sobre a foto do pai, escreveu: "Agora, libere os arquivos de Epstein". Foi uma referência ao financista Jeffrey Epstein, acusado de tráfico sexual e pedofilia. "Como filhos do Dr. King e da Sra. Coretta Scott King, sua trágica morte foi uma dor intensamente pessoal — uma perda devastadora para sua esposa, filhos e a neta que ele nunca conheceu —, uma ausência que nossa família suportou por mais de 57 anos. Pedimos àqueles que se envolvem na divulgação desses arquivos que o façam com empatia, moderação e respeito pelo luto contínuo de nossa família", publicou. "Embora apoiemos a transparência e a responsabilização histórica, opomos-nos a quaisquer ataques ao legado do nosso pai ou a tentativas de usá-lo como arma para disseminar mentiras."

MLK foi assassinado por James Earl Ray, com um tiro no rosto, enquanto estava hospedado em um motel de Memphis, no Tennessee. (Rodrigo Craveiro)

Presidente exhibe vídeo de IA com "prisão" de antecessor

Reprodução



Donald Trump polemizou ao publicar, em sua plataforma Truth Social, um vídeo criado por inteligência artificial que mostra o ex-presidente Barack Obama sendo derrubado e preso por agentes do FBI (polícia federal dos Estados Unidos) dentro do Salão Oval. No momento da prisão, o atual titular da Casa Branca aparece dando gargalhadas, sentado ao lado do democrata. O vídeo também mostra Obama dentro de uma cela, sozinho. A trilha sonora escolhida por Trump para o vídeo falso foi Y.M.C.A., do grupo de disco Village People. A canção embalou a festa da posse presidencial, em 20 de janeiro, e uma dança encenada pelo próprio republicano e pelo então aliado Elon Musk, dono da rede social X.

VISÃO DO CORREIO

Mais atenção aos jovens que saem do acolhimento

Casa, comida e roupa lavada, além de quarto para dormir. Habitados a essa estrutura, adolescentes que vivem nos abrigos públicos, pelos mais diversos motivos, ao completarem 18 anos, têm de enfrentar a realidade fora dessas instituições. A insegurança é a primeira peça na bagagem da mudança. Como seguir na vida fora de um ambiente seguro? A maioria não foi capacitada nem se sente apta para enfrentar esse inevitável rompimento, estabelecido na revisão do Código Civil, que cessou a menoridade aos 18 anos. Ao chegar a essa idade, o jovem se torna responsável por todos os atos praticados na vida civil.

Ainda que tenham alcançado a maioria, faltam a esses jovens experiência e capacitação para conseguir um emprego, lidar com burocracia, um lar para viver e administrar e meios para se sustentar, conforme mostrou série do **Correio**. Entre 2024 e maio deste ano, 36 adolescentes chegaram aos 18 anos no DF e tiveram de deixar as instituições de acolhimento, mantidas pelo poder público. A in experiência reforçou a insegurança dos que tinham encontro marcado como uma realidade antes nunca enfrentada.

O dilema repete-se pelo país. Segundo o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, há 34.497 crianças e adolescentes acolhidos no Brasil, sendo 93,8% deles em instituições e 6,2% em famílias acolhedoras. Desses jovens, 40% têm 12 anos ou mais. E, como também mostra a série de reportagem, o avançar da idade é um dos dificultadores no país para a inserção nos lares.

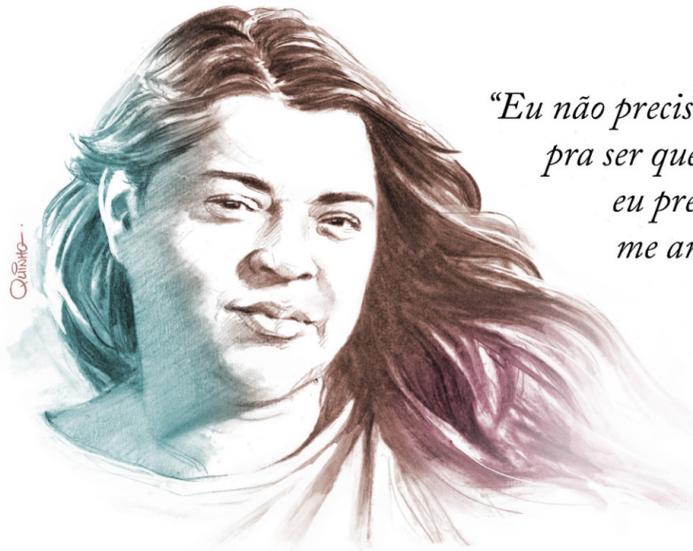
A promotora de Defesa da Infância e Juventude do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) Luiza

de Marillac reconhece que os jovens são lançados à própria sorte, evidenciado que “a construção da autonomia exige um melhor desenho das políticas públicas”. Muitos deles, relata, “deixam o abrigo sem o suporte necessário em áreas como moradia, emprego e renda, elementos fundamentais para qualquer início de vida adulta”.

Revisar as práticas dos abrigos é medida indispensável aos que terão de deixá-los aos 18 anos. Faz-se necessário compatibilizar educação formal e educação para enfrentar o mundo fora da instituição. Da mesma forma, é importante orientá-los para que não sejam presa fácil de grupos que assediam jovens inexperientes, levando-os para o submundo das ilegalidades. “Não existe uma política pública contínua e integrada que garanta um processo digno de saída das instituições, especialmente após a maioridade”, ressalta a conselheira Luiza Martins, do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Repensar a forma de suporte torna-se mais urgente na medida em que o fenômeno da adolescência estendida é comum e bem aceito nos lares brasileiros. Chegar aos 18 anos não implica ter que buscar emprego ou sair de casa para boa parte dos adolescentes que convive com a família. Ao contrário, o custo de vida, a exigência por mais anos de estudo e até mesmo o entendimento de que falta amadurecimento têm postergado a saída do ninho.

Os egressos do acolhimento, porém, não têm igual oportunidade. A eles é negada a possibilidade de um suporte que os tornem aptos a ingressar no mercado de trabalho com mais segurança para que tenham renda, moradia e uma vida digna.



“Eu não precisei de coragem pra ser quem eu sou, eu precisei me amar.”

Preta Gil

1974 - 2025

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tornozeleira

A estigmatização associada ao uso de tornozeleira eletrônica pode ser analisada sob diferentes perspectivas teóricas que elucidam como práticas de vigilância e controle impactam as dinâmicas sociais e subjetivas dos indivíduos monitorados. Não tem como negar e esconder, a tornozeleira é um símbolo visível de diferenciação social, que atua como marca de desvalorização do ser humano. Com o devido respeito ao Supremo Tribunal Federal (STF), na aplicação de tornozeleira eletrônica ao ex-presidente Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes, com todo seu poder que tem demonstrado naquela Corte, tinha a autoridade de, com uma simples canetada, mandar prender o ex-presidente Bolsonaro. Mas seu propósito maior, neste primeiro momento, foi levar Bolsonaro à humilhação, que reforça os preconceitos, as exclusões e a percepção de desvio por parte da sociedade, chegando ao extremo à proibição de comunicar-se com seu filho, sua legítima e sagrada condição humana. Os tribunais brasileiros têm destacado a importância de fundamentação concreta para a imposição da monitorização eletrônica. A jurisprudência reconhece que tal medida deve ser avaliada com base nas especificidades do caso, respeitando os princípios da proporcionalidade e da dignidade humana.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Democracia

A democracia é algo de uma sutileza que a transforma em coisa difícil de alcançar. Difícil de ser construída. Os mandatários, em geral, não compreendem. Os Estados Unidos da América (EUA), a maior democracia que, historicamente assim se comportou, deixa de existir. Governo que não pensa no senso humanitário em suas atitudes. País que sempre foi um aliado do Brasil, parece não ser mais. O presidente Trump, se é possível assim o chamar, toma atitudes deletérias e prejudica o próprio povo, o próprio país. O governo brasileiro busca o diálogo, já que o confronto direto não é adequado. Não é atendido. A intromissão em assuntos internos de nosso país chega a ser notório. É uma verdadeira ditadura comercial e comove o mundo moderno.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump original, Trump argentino, Trump japonês. Em alguns casos, o genérico funciona igual ao de referência.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O agronegócio diz estar no meio do furacão do tarifaço e reclama que a data para o início da medida está chegando: 1º de agosto. De fato, a conta um dia chega...

Marlon Barros — Cruzeiro

**Expectativa: dar no pé.
Realidade: dar o pé.**

Franciscartos Diniz — Asa Norte

O barulho nos prédios do Cruzeiro Novo que ficam nas margens da Epia é terrível! As árvores, que poderiam minimizar o barulho, são podadas drasticamente. A Novacap precisa rever suas práticas!

Jane Matos — Cruzeiro

Com sua alegria contagiante, Preta Gil quebrou padrões, desafiou preconceitos e inspirou milhares a se aceitarem como são. Sua música tocou corações, e sua presença era sinônimo de luz e energia. Exemplo de luta pela vida.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Desconexão

O que dizer de quem se desconecta da realidade, recorrendo a artifícios verbais para tentar isentar de culpa o verdadeiro responsável por toda essa infâmia do tarifaço? Parafraseando o ministro aposentado do STF Ayres Britto, trata-se de um verdadeiro “salto triplo carpado hermenêutico”, ao qual eu ainda acrescentaria: distópico — sustentado por argumentos insólitos, mentirosos e infantis. Lamentavelmente, quem deveria adotar uma postura equilibrada e responsável nos discursos não o faz. Pelo contrário, reforça sua completa desconexão com a realidade — pior ainda, propaga inverdades.

» **Marcus A. de Carvalho**
Santos (SP)

Tarifaço

Donald Trump está com medo do avanço econômico do Brics. Os Estados Unidos se acomodaram na zona de conforto de atrelar sua economia a ganhos financeiros e não à produção, o que se contrapõe ao multilateralismo cultivado pela esmagadora maioria dos países desenvolvidos e emergentes. Trump vai afundar os Estados Unidos se não se reposicionar. E isso não significa retaliar parceiros históricos nem altamente rentáveis, como é o caso do Brasil.

» **Fabiano Barbosa**
Recife

Poluição sonora

Hoje (segunda), o som que vem, nas alturas, de uma das quadras abaixo da nossa, na 103 Sul, chegou aos nossos ouvidos até 0h30 da madrugada — às vezes, esses barulhos vão às 6h da manhã! Eu fico perplexo de ver que os moradores das vizinhanças, alta e diretamente atingidos por essas incivildades afrontosas, não reagem contra isso, tendo à sua disposição o 190 da PM — como sugere o GDF — e, em caso de insatisfação, a competente e indispensável assistência da Promotoria Pública, que tem o dever de “fiscalizar o cumprimento da Lei do Silêncio e proteger os direitos dos cidadãos”.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul



RONAYRE NUNES

ronayrenunes@dabr.com.br

A obsessão com a aparência

A preocupação com a aparência não é necessariamente nova. Desde o Homo sapiens, algumas características eram mais “atraentes” — ou, pelo menos, denotavam mais saúde. Ao longo do Império Romano, a beleza também possuía relevância social. Com o passar dos milênios, a forma como nos vemos foi mudando, mas essa preocupação sempre esteve presente. O problema é que, atualmente, de forma exponencial, essa atenção tem se transformado em obsessão — algo além do saudável. E cabe perguntar: qual é o limite? Onde vamos parar?

Durante um podcast que ouvia distraidamente a caminho do trabalho, a apresentadora citou algo que chamou minha atenção: agora existe o “breathing care” (ou “cuidado respiratório”). Na prática, uma das ações mais instintivas do ser humano — a respiração — pode ser “melhorada”. Tudo bem, os argumentos até fazem algum sentido. Mas tudo em que consegui pensar foi o quanto seria mais trabalhoso tirar um tempo para respirar direito, sendo que já existem o “skin care”, o “hair care”, o “body care” e por aí vai. Tentando atingir o nirvana do self-care, as pessoas parecem perdidas em uma obsessão cada vez mais preocupante com a aparência.

Entre tantos problemas que enfrentei durante a pré-adolescência, minha aparência nunca foi uma preocupação latente. Lá no fundo, eu sabia que era muito magricela, com um aspecto de pele pálida e meio adoentada. Nunca entrei em uma dieta para ganhar peso, não fazia exercício com o objetivo de ganhar músculos,

nem me preocupava em manter um bronzeado mais arrojado.

Com o passar dos anos, todavia, essas preocupações me alcançaram. Já no auge da juventude, sentia aquela triste sensação de “ser feio”. Em retrospecto, percebo que o culpado teve nome e sobrenome: redes sociais. As infinitas fotos compartilhadas no Orkut e, depois, no Facebook colocavam a aparência como prioridade em qualquer relação.

Quando paro para pensar, vejo que ainda tive a sorte de conhecer uma vida sem redes sociais. Em 2025, as crianças já nascem dentro desse ambiente virtual — e, quando menos se percebe, um bebê está abrindo os dedos em formato de pinça tentando expandir objetos reais. Essa pressão estética vai surgir cada vez mais cedo.

A obsessão com a aparência não surgiu por acaso: é alimentada por padrões inalcançáveis, reforçada pelas redes sociais e explorada por uma indústria bilionária. No entanto, romper com esse ciclo exige mais do que desconstruir ideais estéticos. É preciso reconstruir nossa noção de valor pessoal e coletivo.

Uma possível solução passa pelo letramento estético: educar desde cedo para que as pessoas compreendam como padrões de beleza são construções culturais e econômicas, e não verdades absolutas. Isso inclui investir em educação midiática nas escolas, estimular o pensamento crítico e promover representações plurais e reais nos meios de comunicação.

Medir a existência apenas pelo espelho é se afastar daquilo que realmente nos torna humanos.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Mapas: para passar o bojador e ir além da heliosfera



» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor emérito da UnB

utilidade no desbravamento do desconhecido e tenebroso além-mar.

Dando um grande salto no tempo, nos dias atuais observamos avanços tremendos na técnica de mapeamento territorial, em razão de termos acesso a imagens de satélites. Esses podem gerar imagens instantâneas do que se quer conhecer em tempo real em qualquer lugar do planeta. E, com o que nos mostram, poderemos localizar e/ou mapear com facilidade territórios a delimitar. Os objetivos e fins dessa tecnologia são diversos, como observamos recentemente, tanto para fins pacíficos e científicos como para fins militares e bélicos.

As fotos aéreas de uso em territórios restritos ou mais amplos podem ser atualizadas em qualquer tempo, com observação em tempo real. As novas tecnologias permitem a um observador ver, à longa distância, um território demarcado, dando à representação territorial uma dinamicidade nunca sonhada pelos antigos engenheiros cartógrafos. Hoje, contamos ainda com drones dotados de câmeras, que permitem uma observação mais específica de um ponto territorial.

Essas tecnologias tornam, portanto, obsoletos a arte da cartografia manual, e, como diz o ditado, "uma imagem vale por mil palavras". Mas sobre isso precisamos refletir. Usando tecnologias novas ou velhas, criamos mapas, representações de territórios que habitamos ou que pretendemos conquistar. Veja que mapas não são fotos ou imagens, mas representações abstratas projetadas pelo intelecto e pela imaginação humana. Hoje, essas representações nos dão

conhecimento não só de territórios terrestres, mas também do grande e poderoso universo.

Satélites lançados buscam por novos aglomerados de estrelas, galáxias, planetas e formas de vida. Algumas sondas já ultrapassaram a heliosfera, região com maior influência do Sol, e seguem navegando pelo espaço interestelar. A Voyager 1 foi a primeira sonda a cruzar o limite do sistema solar. Depois dela, várias outras foram lançadas. Por exemplo, Voyager 1 e 2 e Pioneer 10 e 11, lançadas na década de 1970, avançam universo adentro, e as imagens que nos enviam nos possibilitam criar mapas de territórios muito distantes, nos quais provavelmente nunca pisaremos. Fazemos isso, traçando possíveis fronteiras entre galáxias, dividindo galáxias por tipos e em grupos ou aglomerados de corpos celestes. Com esses mapas, vamos, como os antigos cartógrafos faziam, atualizando e aumentando o nosso conhecimento sobre o desconhecido e moldando o futuro e as novas gerações, como muito bem descrevia o grande astrônomo Carl Sagan.

O navegante moderno maravilha-se diante do universo, orgulhoso de seu tempo e de seus avanços. Nessa nova perspectiva, o mapeamento de territórios terrestres no período das grandes navegações torna-se uma pequena aventura. Mas, é preciso sempre lembrar que foram feitos gigantes para a época, e que eles nos possibilitaram chegar aonde chegamos. Ao passar além do bojador, enfrentando a própria dor, os antigos navegantes, com suas cartas náuticas, nos prepararam para ultrapassar a heliosfera, nos aperfeiçoando na técnica de mapeamento.

DF hoje e em 2060: oportunidades e desafios dos cenários populacionais



» ANA MARIA NOGALES
» LUCIO RENNÓ
Professores da UnB e pesquisadores do ObservaDF

Por ocasião do Dia Mundial da População, celebrado anualmente em 11 de julho, o ObservaDF traz à discussão o tema dos cenários populacionais para o Distrito Federal, com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil e gestores públicos para os grandes desafios que deveremos enfrentar, mas também para as oportunidades que se apresentam. Com base nos dados do Censo de 2022 e no estudo sobre estimativas e projeções populacionais de 2000 a 2070 do IBGE, o ObservaDF analisou a dinâmica demográfica entre 2000 e 2022, assim como as perspectivas de crescimento e mudanças na estrutura etária até 2060, quando a capital federal completará 100 anos. Essas análises estão reunidas no estudo *Cenários populacionais para o Distrito Federal: oportunidades e desafios*, disponível em observadf.unb.br, do qual extraímos os principais resultados.

Os dados do Censo de 2022 mostraram que o Brasil, como um todo, e o DF, em particular, diminuíram fortemente os seus ritmos de crescimento. Entre 2010 e 2022, a taxa de crescimento populacional no DF caiu pela metade, quando comparada com o período de 2000 a 2010 (de 1,92 para 0,92). Além da constante redução dos níveis de fecundidade nos últimos anos, a diminuição do ritmo de crescimento do DF também se deve à mudança nos fluxos migratórios. Entre 2017 e 2022, segundo dados recentemente divulgados pelo IBGE, o DF apresentou, pela primeira vez, saldo migratório negativo, estimado em 91 mil pessoas. Ou seja, tivemos um número maior de pessoas que deixaram de residir no Distrito Federal do que daquelas que se mudaram para cá. O principal fluxo migratório de saída do DF tem como destino os municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), como Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental e Luziânia, explicado pelas diferenças no custo de vida e pela políticas governamentais, como o Programa Minha Casa Minha Vida.

Outro resultado importante, mas já esperado, foi a intensificação do processo de envelhecimento populacional. Enquanto o contingente de crianças e jovens teve uma redução expressiva no seu volume, a população de idosos, ao contrário, teve um forte aumento. Em 2022, 12% da população do DF tinham 60 anos ou mais de idade, e 50% tinham idade acima de 34 anos. No entanto, além das enormes desigualdades de renda, o DF apresenta enormes diferenças no que se refere às características demográficas. Por um lado, temos as áreas de alta renda com população mais envelhecida, e, por outro, as áreas de maior vulnerabilidade socioeconômica com uma elevada proporção de crianças e adolescentes.

Quanto à distribuição da população, verifica-se que, em termos gerais, não houve mudanças importantes entre 2010 e 2022. Destacam-se, no entanto, o forte crescimento das regiões administrativas (RAs) Águas Claras, Jardim Botânico e Riacho Fundo II, com taxas de crescimento acima de 5% ao ano no período. Em contrapartida, o que mais chama a atenção é o esvaziamento da área central de Brasília, com as RAs Plano Piloto, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal e Candangolândia apresentando diminuição do número de residentes.

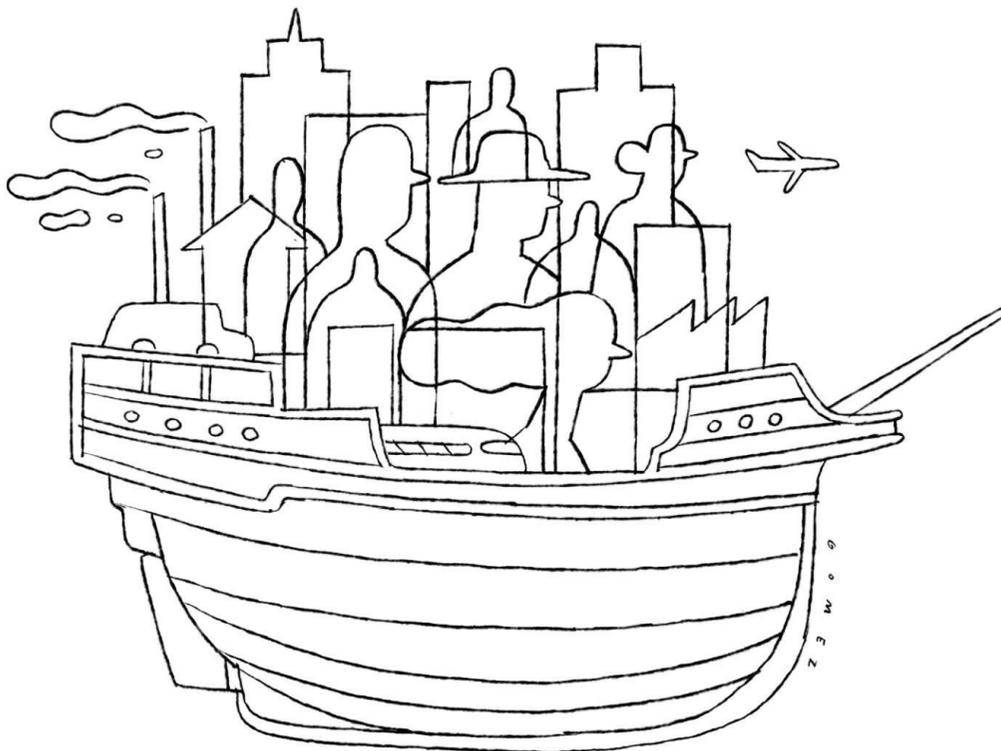
Com a concentração das atividades econômicas nas áreas centrais e o local de residência da população do DF cada vez mais disperso nas RAs situadas ao longo dos eixos de transporte oeste (46%), norte (14%), leste (11%), sul (10%) e sudoeste (9%), fica claro porque a mobilidade urbana no cotidiano é cada vez mais difícil. Acentua-se, também, o já grave problema de concentração territorial do emprego na área central do Distrito Federal, mas não pela geração de mais empregos nessa região, e sim pela expulsão de pessoas dela.

No que se refere às perspectivas demográficas, as projeções do IBGE indicam que atingiremos o máximo populacional (3,12 milhões) na primeira metade da década de 2040, ou seja, em menos de 20 anos. Chegaremos a 2060, aos 100 anos da capital federal, com um volume populacional de 2,95 milhões de habitantes, valor inferior ao estimado para 2025. O processo de envelhecimento se intensificará com a redução expressiva da participação da população com menos de 15 anos (11,6% em 2060) e o aumento extraordinário da participação da população com 60 anos ou mais (36,7% em 2060). Em 2060, 50% da população do DF terá idades superiores a 50,5 anos.

Se, por um lado, o envelhecimento demográfico traz desafios para a gestão pública e a sociedade, como maior demanda por serviços de saúde, inclusão social, rede de cuidados de longa duração e mobilidade segura. Por outro, essas mudanças geram oportunidades. É possível pensar na valorização das experiências acumuladas pelas pessoas idosas, integrando-as em novas atividades econômicas, e na reavaliação dos investimentos em infraestrutura urbana.

Diante das profundas transformações na dinâmica demográfica recente e os cenários futuros para a população do Distrito Federal, é necessário que comecemos já a implementar ações no sentido de promover qualidade de vida a todas as pessoas em todo o território do DF.

Caio Gomez



A força da iniciativa privada para um mundo mais sustentável



» JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

polo socioambiental Sesc Pantanal, com a missão de promover a preservação do meio ambiente com educação ambiental, por meio do ecoturismo, das pesquisas científicas e do desenvolvimento comunitário, tornando-se referência para todo o país.

O polo abriga a maior reserva particular do patrimônio natural do país. A RPPN Sesc Pantanal tem 108 mil hectares e é um laboratório a céu aberto do Pantanal primitivo. Detém em sua área 250 espécies de plantas e mais de 630 espécies de animais, incluindo a fauna ameaçada de extinção, como a onça-pintada, o tamanduá-bandeira e o lobo-guará.

Reconhecida internacionalmente como Sítio Ramsar e Zona Núcleo da Reserva da Biosfera desde 2002, presta serviços ecossistêmicos essenciais, como a purificação da água, o sequestro de carbono e a regulação do clima. É ainda uma referência em pesquisas, com mais de 500 publicações científicas, elaboradas a partir do trabalho de investigação de pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras.

Na linha de frente da conservação, a RPPN conta com colaboradores pantaneiros com amplo conhecimento sobre o ecossistema e um grupo de brigadistas experientes, além de equipamentos importantes, como pás carregadeiras e câmeras de detecção de focos de calor, que contribuem com o combate ao fogo em toda a região.

Em 2010, o polo socioambiental expandiu sua atuação em Mato Grosso para o Cerrado. Considerado a caixa d'água do Brasil, o bioma protege as nascentes do Rio Cuiabá, que deságuam no

Pantanal. Localizado em Rosário Oeste, o Sesc Serra Azul é um parque ambiental com mais de 5 mil hectares, voltado para o turismo de aventura e contemplação. O local abriga a Reserva Natural Sesc Serra Azul, responsável pela proteção de animais em risco de extinção.

O Sesc também atua na preservação de outros importantes biomas brasileiros. No Norte do Brasil, a RPPN Sesc Tepequém, no município de Amajari, em Roraima, é considerada uma das principais unidades de conservação ambiental do estado e é área de soltura de animais silvestres. No litoral de São Paulo, a Reserva Natural Sesc Bertioiga protege um importante remanescente florestal com 60 hectares de Mata Atlântica. No Ceará, a Reserva Ecológica Sesc Iparana, em Caucaia, preserva os últimos fragmentos de floresta de tabuleiro existentes na Região Nordeste do país. Mais recentemente, em julho de 2024, foi oficializada a criação da RPPN Sesc Bonito, em Mato Grosso do Sul.

Dividir o encargo de proteger a rica biodiversidade brasileira é uma decisão acertada. Não apenas porque vivemos em um país de abrangência continental, mas também pela necessidade de engajamento e conscientização de que a questão do meio ambiente necessita. Trabalhar por uma sociedade mais sustentável é um compromisso que o Sistema Comércio assumiu há mais de três décadas e no qual continua empenhado, com ações desenvolvidas a partir de parâmetros como o fortalecimento da cidadania e a promoção de uma cultura igualitária.

Edição GENÉTICA para SALVAR ESPÉCIES

Pesquisadores defendem o uso da engenharia de genes, como acontece na agricultura, para fins de conservação. Para eles, a perda acelerada e sem precedente de variedade devido a atividades humanas exige soluções inovadoras

» PALOMA OLIVETO

Uma das principais lições do naturalista Charles Darwin sobre a conservação das espécies é a de que, sem diversidade genética, seres vivos estão fadados à extinção. Agora, um grupo de biólogos propõe aliar o conhecimento centenário do cientista britânico às tecnologias modernas de edição do genoma para salvar plantas e animais que correm o risco de não sobreviver às agressões antropogênicas ao planeta.

Em um artigo publicado na revista *Nature Reviews Biodiversity Perspective*, os autores, liderados pela Universidade de East Anglia, na Inglaterra, e pela empresa norte-americana de biotecnologia Colossal Biosciences, defendem o uso de ferramentas de edição, como as usadas na agricultura para melhoramento genético, na conservação da biodiversidade. Segundo os cientistas, a abordagem poderia recuperar a heterogeneidade perdida em espécies em risco de extinção a partir de amostras históricas, como DNA de coleções de museus e biobancos.

"Estamos enfrentando a mudança ambiental mais rápida da história da Terra, e muitas espécies perderam a variação genética necessária para se adaptar e sobreviver", disse, em uma coletiva de imprensa on-line, Cock van Oosterhout, da Universidade de East Anglia. "A engenharia genética oferece uma maneira de restaurar a variabilidade, seja reintroduzindo a variação do DNA perdida em genes do sistema imunológico, que podemos recuperar de espécimes de museu, ou tomando emprestado genes de tolerância climática de espécies intimamente relacionadas", explicou.

Longo prazo

Segundo Van Oosterhout, o nível de destruição da biodiversidade sem precedentes exige soluções inovadoras, além das estratégias já estabelecidas. "Para garantir a sobrevivência a longo prazo de espécies ameaçadas, argumentamos que é essencial adotar novos avanços tecnológicos em conjunto com as abordagens tradicionais de conservação." O cientista assinalou que técnicas bem-sucedidas, como reprodução em cativeiro e proteção de habitats, frequentemente se concentram no aumento populacional. "Porém, contribuem pouco para repor as variantes genéticas perdidas de uma espécie."

À medida que as populações se recuperam, elas podem permanecer presas a uma variação genética reduzida e a uma alta carga de mutações prejudiciais, fenômeno conhecido como erosão genômica. "Sem intervenção, espécies que se recuperaram de uma queda populacional podem permanecer geneticamente comprometidas,

Carl Jones/Divulgação



A população de pombo-rosa nas Ilhas Maurício chegou a 10, mas estratégias conseguiram que, hoje, o número passe de 600

Três perguntas para

ALENA PANCE, PROFESSORA DE GENÉTICA DA UNIVERSIDADE DE HERTFORDSHIRE NO REINO UNIDO

A tecnologia de edição genômica pode contribuir com os esforços de bioconservação?

Sim, porque em espécies à beira da extinção, como o rinoceronte-branco-do-norte, por exemplo, não há outra opção a não ser tentar a clonagem, a reprodução assistida e a manipulação genética para tentar salvar essa espécie, já que restam apenas duas fêmeas. Pode ser útil modificar certas características para aumentar a aptidão em espécies ameaçadas de extinção e facilitar sua sobrevivência. Porém, existem sérias lacunas de conhecimento e dados que precisam

ser preenchidos antes que essas abordagens possam ser úteis.

Quais são os riscos do uso dessa tecnologia?

O rigor científico deve ser garantido para que a base para a escolha do(s) gene(s) alvo(s) e variantes seja sólida e apoiada por uma compreensão completa da função biológica, mecanismos e regulação. A geração de organismos geneticamente modificados deve obedecer a uma ética rigorosa que rege o uso de animais para evitar sofrimento e estresse desnecessários. Mais importante ainda, a introdução de indivíduos

geneticamente modificados em populações selvagens deve ser rigorosamente regulamentada e controlada, pois os efeitos podem ser devastadores não apenas para as espécies em risco, mas para todo o ecossistema.

Como garantir o uso responsável?

Os órgãos reguladores que controlam o uso de animais para experimentação e pesquisa devem estar envolvidos na supervisão dessas abordagens. Organizações e instituições de proteção da vida selvagem devem controlar qualquer tentativa de intervenção em ecossistemas já frágeis. (PO)

com resiliência reduzida a ameaças futuras, como novas doenças ou mudanças climáticas", explica Van Oosterhout.

Um exemplo citado pelos autores do artigo é o pombo-rosa, cuja população foi trazida de volta da beira da extinção — de cerca de 10 indivíduos para mais de 600 aves — por décadas de esforços de reprodução em cativeiro e reintrodução nas Ilhas Maurício, na África. Vários autores estudaram a genética do animal pombo e constataram que, apesar de sua recuperação, ele continua sofrendo erosão

genômica significativa. Provavelmente, será extinto nos próximos 50 a 100 anos.

Adaptação

O próximo desafio é restaurar a diversidade genética perdida no pombo rosa, permitindo que ele se adapte a futuras mudanças ambientais. "A engenharia genômica pode tornar isso possível", assegurou o pesquisador de East Anglia. A tecnologia já é comum na agricultura, argumenta: culturas resistentes a pragas e à seca cobrem

milhões de hectares em todo o mundo.

Mais recentemente, anúncios de planos para trazer espécies extintas de volta à vida destacaram ainda mais o potencial da estratégia. "Os mesmos avanços tecnológicos que nos permitem introduzir genes de mamutes no genoma de um elefante podem ser utilizados para resgatar espécies à beira da extinção", disse, na entrevista, Beth Shapiro, diretora científica da Colossal Biosciences. "É nossa responsabilidade reduzir o risco de extinção enfrentado hoje por milhares de espécies."

Ao menos três aplicações possíveis

No artigo sobre edição genética na conservação das espécies, os cientistas descrevem três aplicações principais da técnica: restauração da variação perdida, adaptação facilitada e redução de mutações prejudiciais. No primeiro caso, a diversidade é restabelecida graças ao uso de DNA de amostras coletadas décadas ou mesmo séculos atrás, que estão armazenadas nos museus de história natural em todo o mundo. A segunda abordagem consiste em introduzir genes de espécies semelhantes, porém mais bem adaptadas, para conferir características como tolerância ao calor ou resistência a patógenos.

Por último, os cientistas afirmam que populações que anteriormente sofreram uma queda no número de espécimes geralmente carregam mutações prejudiciais, que surgem por acaso. Portanto, edições genéticas direcionadas poderiam substituir essas variantes pela versão saudável, com o potencial de melhorar a fertilidade, as taxas de sobrevivência e a saúde geral.

Ensaios

A necessidade de ensaios em pequena escala, em fases, e de monitoramento rigoroso de longo prazo dos impactos evolutivos e ecológicos foi enfatizada pelos autores do artigo, assim como o envolvimento das comunidades locais, de povos tradicionais e do público em geral, antes de uma implementação mais ampla da edição genômica. Os cientistas também enfatizam que as intervenções devem complementar, e não substituir, as ações de conservação e restauração tradicionais.

"A biodiversidade enfrenta ameaças sem precedentes que exigem soluções sem precedentes", afirma Hernán Morales, professor associado do Globe Institute, da Universidade de Copenhague, na Dinamarca. "A edição do genoma não substitui a proteção das espécies e nunca será uma solução mágica — seu papel deve ser cuidadosamente avaliado em conjunto com as estratégias de conservação estabelecidas, como parte de uma abordagem mais ampla e integrada, tendo a proteção das espécies como princípio norteador." (PO)

DIABETES 2

Exposição a químicos aumenta risco da doença

A exposição a uma classe de químicos sintéticos conhecidos como substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas (PFas) — frequentemente chamadas de produtos eternos — pode aumentar o risco de desenvolver diabetes tipo 2, de acordo com um estudo liderado por pesquisadores do Hospital Mount Sinai, nos Estados Unidos. A constatação foi publicada em um artigo na revista *eBioMedicine*.

Os pesquisadores realizaram um estudo de caso-controle no BioMe, um amplo banco de dados de pesquisa vinculado a registros eletrônicos de saúde, que compreende informações de mais de 70 mil pessoas. Todos os participantes viviam em Nova York. O estudo analisou 180 pessoas recentemente diagnosticadas com diabetes tipo 2 (DT2) e as comparou a 180 indivíduos com perfil semelhante, mas sem a doença.

Foram usadas amostras de sangue para analisar os níveis de PFas — um grupo de substâncias químicas onipresentes, desde painéis antiaderentes a móveis resistentes a manchas e roupas impermeáveis.

Os cientistas descobriram que taxas mais elevadas estavam associadas a um risco significativamente maior de desenvolver diabetes tipo 2 futuramente.

Medicamentos

Especificamente, cada aumento na faixa de exposição a PFas foi relacionada a um aumento de 31% no risco. A equipe também descobriu que essas associações podem ser devidas a irregularidades metabólicas na biossíntese de aminoácidos e no metabolismo de medicamentos, o que pode ajudar a explicar como os químicos afetam a capacidade do corpo de regular o açúcar no sangue.

"Os PFAS são substâncias químicas sintéticas que resistem ao calor, óleo, água e manchas e são encontrados em inúmeros produtos de consumo diário", disse Vishal Midya, autor correspondente e professor assistente de Medicina Ambiental da Faculdade de Medicina Icahn do Monte Sinai. "Como não se decompõem facilmente, acumulam-se no ambiente — e no corpo

Kevin White/Missouri State University



PFas são substâncias praticamente onipresentes. Segundo pesquisa, podem aumentar o risco de distúrbio metabólico

humano. Nosso estudo é um dos primeiros a examinar como essas substâncias químicas podem perturbar o metabolismo do corpo de maneiras que aumentam o risco de diabetes."

Segundo os autores, os resultados ressaltam a importância de prevenir a exposição a PFas para promover a saúde pública e avançar o conhecimento sobre os potenciais mecanismos subjacentes aos

impactos dos químicos no metabolismo humano. "As descobertas podem nos ajudar a projetar intervenções mais eficazes para a prevenção precoce do diabetes tipo 2 no futuro", acredita Midya.

MEIO AMBIENTE

Arquivo pessoal



Biólogo Leonardo Fraga registrando fauna atropelada

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ave morta em rodovia próxima de Águas Emendadas

Leonardo Fraga



Trânsito de veado às margens da DF-001

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cobra tenta atravessar a DF-251

Vias mortais para a fauna silvestre do DF

Pássaros, saruês, serpentes e até mamíferos em risco de extinção estão entre as vítimas de atropelamentos nas estradas do DF. Passagens de fauna têm sido implementadas para reduzir os acidentes e garantir a proteção dos animais

» LETÍCIA MOUHAMAD

Motoristas que dirigem por rodovias movimentadas do Distrito Federal provavelmente já se depararam com animais silvestres tentando atravessar a via ou, pior, atropelados e mortos. Não por acaso, é comum passar por estradas com sinalizações que advertem para a travessia de espécies típicas do cerrado, como lobos-guará, saruês e jiboias. E, mesmo com a implementação de passagens de fauna por diferentes pontos, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 78 sinistros de trânsito envolvendo animais em rodovias do DF e Entorno, de 2022 até maio deste ano.

Em 10 de julho, 14 capivaras foram atropeladas na QL 32 do Lago Sul; 12 morreram. Uma semana antes, uma jaguatirica morreu após ser atingida por um veículo em Santa Maria. Em 2024, outro caso chamou atenção. Um lobo-guará foi resgatado pelo Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) após ser atropelado, também em Santa Maria, em 2024. Encaminhado ao Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus), o animal recebeu uma placa ortopédica sob medida em sua pata, que havia sido quebrada, e depois de cinco meses de acompanhamento, foi reintroduzido na natureza.

“Ele (lobo-guará) chegou aqui quase morto. Tivemos muito orgulho de conseguir reintroduzi-lo na natureza e temos notícias de que ele está muito bem”, comenta o biólogo Thiago Marques de Lima, coordenador do Hfaus. Entre os fatores que implicam na quantidade de resgates e de acidentes estão os impactos ambientais por ação humana, como fogo e desmatamento, e migrações de animais à procura de recursos (água, alimentos e parceiros reprodutivos).

Somente nos quatro primeiros meses de 2025, o BPMA fez 3.447 resgates de fauna silvestre, quase 30% a mais que o quantitativo registrado em todo o ano de 2024. Segundo a tenente Thays Gonçalves, do Batalhão, animais resgatados em rodovias costumam estar em rotas de transição. “Seu habitat foi possivelmente fragmentado, talvez pela construção de uma nova pista, rodovia ou indústria, algo que rompeu o seu espaço. Com isso, o animal fica perdido e, para se alimentar, tenta migrar de uma área verde para outra, cruzando estradas e correndo o risco do atropelamento”, explica.

Perigo constante

Das 82 unidades de conservação do DF sob gestão do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), apenas quatro não são margeadas por rodovias — fato que, em parte, justifica a quantidade de incidentes. Informações do Ibram dão conta de que as principais causas dos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Das 14 capivaras que caminhavam pela via, 12 não resistiram aos ferimentos e morreram no local

Orientações importantes

Caso aviste animais silvestres correndo risco de atropelamento, é crucial seguir os seguintes passos para evitar acidentes e salvar vidas:

» Parar em local seguro: nunca pare o veículo no meio da estrada, procure um local seguro para estacionar;

» Sinalizar o local: use triângulos, cones ou outros sinalizadores de trânsito para alertar os demais motoristas;

» Não se aproximar do animal: animais

feridos podem reagir de forma agressiva. Observe o animal de longe e repasse as informações aos socorristas;

» Acionar o BPMA: ligue no 190 para que a ocorrência seja gerada e o batalhão seja designado ao local. É importante informar a localização e a condição do animal,

além dos dados pessoais como o telefone para que os policiais consigam mais detalhes em tempo real e se equipem conforme a necessidade do resgate;

» Aguardar as instruções: siga as orientações dadas pelos militares até a chegada da equipe de resgate.

atropelamentos estão associadas à velocidade dos veículos, à ausência ou ineficácia da sinalização específica para a fauna, à pavimentação e ao tipo de pista das rodovias.

“Rodovias duplicadas e asfaltadas apresentaram as maiores taxas de atropelamento, seguidas por rodovias simples asfaltadas e, por último, rodovias simples não pavimentadas”, detalha o gerente de fauna silvestre do Ibram, Rodrigo Santos. Atualmente, o Brasília Ambiental não possui números da quantidade de acidentes e de suas causas.

“O instituto teve um projeto intitulado Rodofauna, que fazia esta estatística em alguns pontos específicos do DF, nos anos de 2010 a 2015. Este projeto encerrou, e não há tratativas, no momento, para seu retorno”, completa Rodrigo. Conforme o último levantamento do Rodofauna (de 2010 a 2015), foram contabilizados 5.355 animais atingidos por veículos em rodovias da capital. Desse quantitativo, 4.422 eram silvestres.

As aves foram as mais atingidas, com 3.009 registros (68%), seguidas de répteis, com 690 (16%), mamíferos com 448 (10%), e anfíbios, com 274 (6%).

Questionada pela reportagem, a Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema), responsável por definir políticas e propor ações relacionadas à proteção da fauna silvestre, informa que também não possui dados acerca do tema. “O DF está relativamente atrasado, no tocante à proposição de leis e políticas voltadas para a proteção da fauna silvestre em estradas e rodovias”, avalia Leonardo Fraga, biólogo, professor da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador na área de ecologia de estradas.

Impacto

Segundo o pesquisador, os pequenos animais (ou pequenos vertebrados) são as maiores vítimas do tráfego nas rodovias. Entre as aves,

o pássaro tiziu é uma das espécies mais encontradas atropeladas. “Seu voo baixo e sua preferência alimentar por sementes de gramíneas, presentes nas margens das rodovias, ajudam a explicar os atropelamentos”, explica Leonardo Fraga.

O popular sapo-cururu se destaca entre os anfíbios atropelados. Seu maior tamanho corporal e principalmente suas glândulas de veneno — as quais afastam outros animais que poderiam se alimentar do sapo — contribuem para a permanência e detecção de sua carcaça nas rodovias. Entre os mamíferos, o saruê aparece em grande número nos registros de atropelamentos. “Seu hábito noturno e adaptação às áreas povoadas os transformam em vítimas de atropelamentos, principalmente em vias urbanas e peri-urbanas”, acrescenta o professor.

Entre as espécies com estados de conservação mais preocupantes, também vítimas constantes de atropelamento, estão os tamanduás e

as antas. Em 2021, uma tamanduá-bandeira e seu filhote foram atropelados na quadra 18, no Park Way. Em 2022, o mesmo ocorreu com uma anta na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) Norte, perto da Granja do Torto. No ano seguinte, um novo atropelamento de anta resultou em sua morte.

“O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) alerta que essas espécies estão em risco de extinção e são classificadas como ‘vulneráveis’, devido à perda de habitat e redução populacional. Soma-se, ainda, características reprodutivas como as da anta, cuja gestação (de apenas um filhote por vez) pode passar de 400 dias. Assim, para essas espécies, mesmo poucos eventos de atropelamentos representam uma significativa perda da biodiversidade genética das populações, problema que resulta em menor adaptação às mudanças ambientais e maior vulnerabilidade a doenças, processos

que aceleram a extinção em curso”, detalha Fraga.

No caso dos grandes mamíferos, os hábitos predominantemente crepusculares e noturnos intensificam os atropelamentos. Uma vez avistados nas vias, o tempo de reação do motorista, em condições de pouca luminosidade, é reduzido para evitar a colisão. A sazonalidade também exerce influência na quantidade de incidentes, como no caso de anfíbios que atravessam mais as rodovias durante o período chuvoso, quando se deslocam para reprodução.

Passagens de fauna

Com o objetivo de aumentar a proteção de animais silvestres nas rodovias do DF, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) tem implementado passagens de fauna, dispositivos para permitir a travessia de animais com segurança; sinalização específica para indicar a proximidade com áreas de preservação ambiental e presença de bichos; controladores de velocidade; ondulações e sonorizadores. Há, pelo menos, quatorze locais com medidas de proteção à fauna empreendidas pelo DER.

Na Rodovia DF-001, no trecho do Balão do Colorado até entroncamento com a DF-170, foram instalados oito controladores do tipo “pardal” para fiscalização da velocidade, 14 ondulações transversais, três sonorizadores e 27 placas de sinalização informando sobre a travessia de fauna e a proximidade com o Parque Nacional de Brasília. As passagens de fauna subterrâneas estão presentes na terceira saídas de Águas Claras, em pontos da DF-285, da DF-345, da DF-131 — onde também há cercas direcionadoras —, entre outras localidades.

No entanto, o furto das telas dos alambrados, instalados nos corredores ecológicos, é um desafio na garantia de proteção aos animais. “A reposição dessas telas é necessária para que a passagem de fauna não perca a função para a qual foi construída. Isso onera muito os cofres públicos. Manter a integridade dos alambrados direcionadores de fauna garante a travessia segura da fauna, bem como previne acidentes graves e muitas vezes fatais decorrentes de colisões veiculares com animais nas rodovias”, destaca a diretora de meio ambiente do DER-DF, Maria Dulcinea Xavier Nunes.

Para o pesquisador Leonardo Fraga, além das passagens de fauna, “que devem ser aprimoradas”, destaca, é preciso instituir políticas ambientais, ao nível dos órgãos do Poder Executivo do DF (Sema e Ibram), implementar grupos de trabalho com pesquisadores ligados ao tema e representantes da sociedade civil, promover audiências públicas, aperfeiçoar propostas e desenvolver levantamentos dos principais pontos de atropelamentos de fauna silvestre.



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Chorume em Padre Bernardo ainda sem destinação definitiva

Mais de um mês após o desastre, as lagoas de chorume formadas no aterro sanitário de Padre Bernardo (GO) continuam sem destinação final adequada. A situação representa risco ambiental, e a empresa responsável pela área, a Ouro Verde, pretende construir uma nova lagoa para reduzir a chance de rompimento das estruturas existentes.

Risco de nova tragédia

Apesar de estar cumprindo um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), a destinação do chorume não foi incluída nas ações emergenciais previstas no acordo. A secretária de Meio Ambiente de Padre Bernardo, Daiana Monteiro, disse à coluna que existe um risco real de rompimento das lagoas de chorumes. “Isso seria um dano ambiental sem precedentes. Esperamos que a empresa esteja atenta a isso. Estamos prontos para agir”, afirmou.

Divulgação/Semad Goiás



Estação de tratamento

A Ouro Verde alegou não ter condições de transportar o resíduo até o aterro da Baru Ambiental, em Águas Lindas (GO), o que motivou a exclusão desta etapa do TAC. A previsão é de que, em um segundo momento, a própria Semad assuma o contrato com a Baru, abrindo caminho para a implementação de uma estação de tratamento e uma solução definitiva para o problema.

Entrando na onda

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), entrou para a trend do “há quantos meses vocês estão juntos?”, postando uma foto para cada ano em que está à frente do Palácio do Buriti. Na legenda, o chefe do Executivo local afirmou que está em “uma trajetória marcada por desafios, mas também por grandes conquistas para quem vive na nossa capital”. Será que a campanha para 2026 já começou?

Reprodução/redes sociais



Alinhamento

Um sinal disso foi a reunião que o governador comandou, ontem, na Residência Oficial de Águas Claras, com secretários e presidentes de empresas, para alinhar as ações e prioridades do segundo semestre. A coluna, Ibaneis afirmou que a intenção foi deixar “tudo sob controle” até a sua saída, em abril, quando deve começar a focar em sua campanha para o Senado Federal. “Quero deixar todos alinhados para entregar um bom governo nas mãos da Celina (Leão)”, disse o chefe do Executivo local.

Divulgação/CBMDF



Troca no comando

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) realizará, amanhã, a cerimônia de formalização da passagem de comando da corporação. O coronel Leonardo Duarte Raslan passará o comando ao coronel Moisés Alves Barcelos (foto), que foi nomeado pelo governador do DF em 29 de maio. O oficial tem mais de 30 anos de carreira, é piloto operacional de helicóptero e especialista em incêndios florestais. Antes, o coronel Barcelos ocupou o cargo de subcomandante-geral do CBMDF. A cerimônia ocorre na Academia de Bombeiro Militar (ABMIL), às 9h30.

Site goias.gov.br



Vaga cobiçada

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), repete o mantra de que é cedo para discutir o perfil do político que irá compor sua chapa para 2026, na disputa pelo governo. Mas no dia a dia da política goiana, a movimentação é intensa. No Entomo do DF, prefeitos, ex-prefeitos e deputados se colocaram à disposição. A pré-campanha de Ronaldo Caiado (União Brasil) à Presidência acelerou o tabuleiro, a boa aprovação do governo, que as pesquisas apontam ser superior a 80%, faz da vaga de vice um ativo estratégico. Os jogadores estão em campo...

Novo reforço

O programa Nasce uma Estrela ultrapassou 1,5 mil atendimentos a gestantes e mães de recém-nascidos em situação de vulnerabilidade. A iniciativa oferece muito mais que enxoval: proporciona escuta qualificada, orientação, fortalecimento emocional e acesso a políticas públicas. Agora, o programa — idealizado pela secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani — ganha um novo reforço com a campanha Educação Vem do Berço, que vai transformar uniformes escolares reciclados em kits para bebês, unindo sustentabilidade, cuidado e afeto desde os primeiros dias de vida.



Jonathan Vieira/Sejus

Direito ampliado

Mulheres que sofreram mutilação nas mamas terão direito à cirurgia reparadora pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela rede privada, independentemente do motivo. É o que garante a Lei 15.171/2025, sancionada pelo governo federal na última sexta-feira. A nova norma amplia o direito à cirurgia para todas as mulheres que tenham sofrido mutilações, seja em decorrência de acidentes, doenças benignas, infecções ou episódios de violência, além de assegurar o acesso ao acompanhamento psicológico e multidisciplinar especializado.

Políticas para as famílias

A Secretaria da Família e Juventude (SEFJ-DF) promove, no dia 28, a 7ª Reunião do Fórum Distrital de Políticas Públicas para Famílias Sustentáveis, colegiado formado pela sociedade civil e o governo, com o objetivo de acompanhar as políticas públicas voltadas para as famílias. Na ocasião, serão apresentadas as ações da secretaria em benefício das famílias do DF.

Gestão tecnológica

Brasília vai receber, nos dias 29 e 30, o Smart Gov ANCITI, um evento nacional sobre cidades inteligentes e inovação na gestão pública. Com o tema “IA Generativa para Governos: Da Inovação à Implementação Responsável”, o encontro busca fomentar o uso estratégico e ético da inteligência artificial na administração pública, abordando desde a formulação de políticas baseadas em dados até a aplicação concreta de tecnologias que otimizem serviços essenciais como saúde, educação, mobilidade e segurança. O evento reunirá lideranças políticas, especialistas e representantes do setor produtivo em torno de soluções tecnológicas para governos mais eficientes, digitais e próximos da população.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FÁBIO FÉLIX | DEPUTADO DISTRITAL (PSOL)

Ao *CB.Poder*, parlamentar destacou que é necessário debater mais o Plano Diretor de Ordenamento Territorial até a sua aprovação

“O PDOT precisa ter um olhar social”

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O deputado distrital Fábio Félix (Psol) cobrou, ontem, durante o programa *CB.Poder* — parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília — mais debate sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial, que tem previsão de chegar à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) no início de agosto, e ser votado no fim do ano. O parlamentar destacou as ações de despejo que acontecem pelo DF, a exemplo das demolições de casas no Sol Nascente que aconteceram na última semana. Aos jornalistas Carlos Alexandre e Roberto Fonseca, Félix também comentou sobre a importância de Preta Gil para a comunidade LGBTQIA+.

O que o senhor tem a falar sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT)? Em que momento estamos do projeto?

O PDOT é esperado há muito tempo pela população do Distrito Federal. E a gente sabe que o DF é marcado por um conflito fundiário muito grande, e também por um conflito na luta pelo direito à moradia. O PDOT é decisivo, porque vai tratar dessas definições estratégicas da cidade. A perspectiva é de que ele chegue à Câmara Legislativa no início de agosto. Temos algumas preocupações com esse plano, que são: a questão ambiental, ou seja, a climática e a hídrica. Existem alguns territórios muito importantes no DF que precisam ser preservados. Outro ponto que nos preocupa é a questão da regularização fundiária das áreas de interesse social. Isso é importan-

te, porque a gente sabe que tem um déficit habitacional enorme no DF, temos vivido ondas de despejo. Para mim, esses despejos falam mais sobre a irresponsabilidade do Poder Público na garantia do direito à moradia, do que da ocupação irregular.

Como vai ser o passo a passo dessa discussão (regularização fundiária) na Câmara Legislativa? É importante levar a população para discutir esses assuntos dentro da CLDF?

Eu acompanho os despejos há pelo menos sete anos como presidente da Comissão de Direitos Humanos. Há muitas violações de direitos humanos. O Poder Público não notifica essas famílias. Em alguns espaços, eles simplesmente fazem o despejo e deixam as famílias ao relento e não garantem nenhuma

Bruna Gaston CB/DA Press



alternativa. O PDOT vai ser protocolado. Há uma promessa que logo no início de agosto, na abertura dos trabalhos, talvez seja apresentado o documento que o governador, ao lado de sua equipe, leve à Câmara Legislativa. A proposta inicial do presidente da Câmara (Wellington Luiz), discutida no Colégio de Líderes, é que ele seja aprovado até dezembro. Com certeza, a população tem que estar dentro da Câmara Legislativa, porque ele vai passar por pelo menos quatro comissões que são decisivas para a aprovação do plano.

Com relação às pessoas que se encontram em vulnerabilidade social. Há um levantamento sobre quantas pessoas são? Qual

área o senhor enxerga que está em situação mais crítica?

Há um dado que é alarmante sobre o DF, que é referente às pessoas que têm algum tipo de cadastro no CadÚnico no DF. Nos últimos anos, pelo menos 900 mil passaram pelo CadÚnico. Vale lembrar que temos uma população de 3 milhões. A situação de vulnerabilidade social do DF é brutal, apesar do nosso orçamento ser um orçamento grande, somos a unidade da federação mais desigual do país. Por exemplo, você tem uma riqueza acumulada no Lago Sul e você tem a situação do Sol Nascente, sem infraestrutura urbana, considerada por muitos uma das maiores favelas do país. Essa é a situação de contradição e desigualdade



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

de que pede da gente uma ação urgente, não só na assistência social, mas também na educação, na saúde, na cultura e na segurança pública. O PDOT precisa ter um olhar do interesse social.

Tem visto o aumento da população de rua no Plano Piloto. Como está sendo esse trabalho que o governo está realizando?

Operação de recolhimento de população em situação de rua não tem nenhum resultado para a população.

Essas operações só fazem a desigualdade aumentar. Você só enfrenta a questão de vulnerabilidade social e da população em situação de rua com acolhimento e com política de longo prazo. Muitas dessas pessoas precisam de atendimento em saúde mental. Então, você precisa dos CAPs funcionando, mais psicólogos e assistentes sociais.

O senhor fez uma postagem em homenagem a Preta Gil, que nos deixou no último domingo. Qual foi a importância dela para a sua vida?

A Preta Gil tem um significado muito grande para toda a comunidade LGBT brasileira. Atualmente, temos uma série de artistas que são do mainstream e no passado não era assim. A minha saída do armário, quando me assumi como pessoa LGBT teve influência dela. Ela lançou um projeto chamado “A Noite da Preta”, que ela frequentava os lugares LGBTs, as festas e as boates. Naquele momento que a gente ficava só no gueto, a Preta foi uma das primeiras artistas do mainstream a defender a comunidade. Se assumiu como uma mulher bissexual e também sempre defendeu a comunidade.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Bravura da Preta

Preta Gil traz no nome a ostentação orgulhosa da raça a que pertencia. Quando o pai Gilberto Gil tentou registrá-la no cartório encontrou resistência do escrivão. Não poderia nomear uma criança com o nome de Preta. Gil não se conformou e indagou por que não? Se são registradas pessoas com os nomes de Branca ou Clara? O escrivão se convenceu quando Gil encontrou uma saída: colocou o nome de uma santa

no meio. Assim, o nome dela ficou Preta Maria Gadelha Gil Moreira.

E isso ocorreu muitas décadas antes dos movimentos afrobrasileiros se autoneomarem de pretas e pretos. Na infância, ela teve dificuldades de assumir, plenamente, o nome, pois, mesmo filha de um pai famoso, sofria o preconceito e a discriminação em um dos últimos países a abolir a escravidão dos negros africanos. Não era fácil, mesmo para uma preta rica. Perguntava à mãe, Sandra Gadelha, se não era possível mudar o nome para Priscila ou outro qualquer que fosse mais discreto e não despertasse a atenção do racismo.

No entanto, aos poucos, ela compreendeu o gesto de audácia afirmadora do pai

em registrá-la com o nome de Preta Gil e o que era motivo de acanhamento passou a ser emblema de distinção da raça a que pertencia.

Diagnosticada com câncer em 2023, Preta lutou contra a doença com uma coragem rara. E, aproveitou o fato de ser uma pessoa reconhecida para expor cada passo do tratamento e da luta pela vida no sentido de conscientizar e chamar a atenção para os cuidados com a prevenção da doença. E, entre esses cuidados, ela apontava a escolha de alimentos saudáveis.

Médicos e pesquisadores têm alertado para o crescimento da incidência do câncer no intestino na população dos jovens. Entre as razões, figura com destaque o consumo de

alimentos processados e ultraprocessados, aliados a hábitos de vida pouco saudáveis.

Preta Gil despertou afetos muito intensos. Em tempos de ódio disseminado como política pública, foi reconfortante constatar as ondas de solidariedade, de amizade e amorosidade que ela suscitou no período mais difícil de sua vida. Não importa que pseudohumoristas cretinos tenham feito piadas que atentam contra qualquer ideia de humanidade.

Depois de idas e vindas da UTI, com a sabedoria de buda baiano, o pai Gilberto Gil lhe disse: "Se tiver sendo muito difícil pra você e se for sua hora, aceite". E o efeito foi surpreendente no espírito da filha? "Foi bom ele ter dito isso. Aquilo virou uma chave na

minha cabeça. Entendi que estava em risco de morte e disse "não quero morrer, não", comentou Preta Gil.

Ela abriu um caminho muito singular dentro da música popular brasileira, vencendo o peso de ser filha de Gilberto Gil, sobrinha de Caetano Veloso e afilhada de Gal Costa. Criou o Bloco da Preta, que se tornou uma referência do carnaval de rua do Rio de Janeiro.

Mas, com certeza, a bravura com que lutou pela vida contra uma doença tão devastadora é uma imagem que permanecerá gravada de maneira memorável. "Sou do amor, eu luto com amor, eu existo com amor", disse e viveu Preta Gil. Com amor, com alegria e com coragem até o fim.

CRIME/ Ocorrências dobram em um ano e causam prejuízo de mais de R\$ 1 milhão a empresas de energia, iluminação pública e telefonia. Segurança pública intensifica ações de fiscalização e combate

Furtos de cabos crescem no DF

» MARIANA SARAIVA

Os furtos e roubos de cabos de energia e telefonia têm se tornado cada vez mais frequentes no Distrito Federal, comprometendo serviços essenciais e causando prejuízos milionários. As regiões administrativas mais afetadas são, nesta ordem: Plano Piloto, Planaltina, Taguatinga, Ceilândia, Recanto das Emas e Cidade Estrutural. Na Asa Norte, os furtos se intensificam à medida que as quadras se afastam do centro.

Segundo dados da Neoenergia, entre janeiro e maio de 2024, foram registradas 85 ocorrências de furto de cabos. No mesmo período de 2025, o número saltou para 180 casos, um aumento de 111,76%. Apesar do crescimento nas ocorrências, o prejuízo financeiro caiu de R\$ 376.200,00, em 2024, para R\$ 288.400,00, em 2025.

A Companhia Energética de Brasília (CEB Ipês) informou que, entre janeiro e junho de 2024, 39 quilômetros de cabos foram furtados, gerando um prejuízo de R\$ 772 mil. No mesmo período deste ano, a extensão furtada subiu para 57 quilômetros, com perda estimada em R\$ 1,1 milhão e um aumento de 46%.

Para coibir os crimes, a polícia tem intensificado a fiscalização em estabelecimentos que comercializam sucata metálica. A população também pode colaborar denunciando movimentações suspeitas. A recepção, compra de produtos provenientes de crime é crime previsto em lei e pode levar à prisão.

Proprietário de um ferro-velho no DF, Paulo Santos, 35 anos, relata que, há mais de 20 anos no ramo, depara-se com tentativas frequentes de venda irregular de cabos. "Sempre aparece alguém oferecendo fios, mas só compramos com nota fiscal. Além disso, registramos identidade, nome completo e endereço dos vendedores. A Polícia Civil costuma fazer vistorias regularmente", relata. Segundo ele, muitos tentam disfarçar: "Já apareceram idosos, crianças e pessoas bem vestidas. Quando exigimos os documentos, dão desculpas e somem."

Paulo também explica que há um cuidado extra na manipulação do material. "Não queimamos os cabos, porque isso apaga o número de série. Sem ele, não conseguimos comprovar a origem legal e podemos ter problemas com a Justiça", afirma.

Esforço conjunto

Gerente da Neoenergia Brasília, Hudson Thiago afirma que a

Fotos: PMDF



Homem é pego saindo de bueiro após furto de energia. Neoenergia e CEB Ipês relatam salto de até 111% nas ocorrências desse crime

empresa tem atuado em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) para combater os crimes. "O furto de cabos compromete diretamente a qualidade do fornecimento de energia, provocando oscilações e interrupções para a população. A reposição exige um trabalho complexo, e o tempo de reparo depende dos danos causados e da quantidade de material levado", explicou.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou que tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Civil trabalham de forma integrada contra esse tipo de crime. "Temos investigações em andamento e prisões de receptadores, como na grande operação do último fim de semana. A parceria com a CEB e com a Neoenergia também é essencial para adotarmos tecnologias que dificultam a ação criminosa, reforçando a prevenção e a resposta rápida", declarou.

Segundo o delegado Lúcio Valente, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a corporação tem adotado ações estratégicas e contínuas para combater o furto e a recepção de cabos. Ele relatou que esses crimes são praticados tanto por usuários de drogas quanto por



Polícias Militar e Civil do DF têm atuado de forma intensa contra os furtos de cabos de energia e telefonia

grupos criminosos organizados. "A cadeia envolve a subtração e a revenda em ferros-velhos ou recicladoras. Mesmo com prisões e autuações, há reincidência, o que exige repressão qualificada e constante", acrescentou.

Casos recentes

Na madrugada de 20 de julho, um homem de 30 anos foi preso em flagrante enquanto furtava cabos de energia de um bueiro na Rua 25 Norte, em Águas Claras, em frente a um colégio. O suspeito foi encontrado dentro do bueiro pelo Grupo Tático Operacional 37 (GTOP), da PMDF, com fios de cobre e dois alicates na mochila.

No mesmo dia, outros dois homens, de 31 e 18 anos, foram presos tentando furto de cabos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no Setor Terminal Norte. Eles já haviam cortado parte da fiação quando foram surpreendidos por policiais do 3º Batalhão da PMDF. Os dois têm histórico extenso de crimes semelhantes e foram autuados por furto qualificado. Um deles portava uma faca. Com base nas provas, foram encaminhados à sede da Polícia Federal junto aos cabos cortados e à arma branca apreendida.

O suspeito de 31 anos tem registros desde 2020, incluindo roubos, furtos a comércio, danos ao patrimônio público e diversas tentativas de furto de cabos em Taguatinga, Asa Norte, Noroeste e Brazlândia. Já o mais jovem, de 18 anos, foi recentemente autuado por porte de arma branca e, em maio deste ano, preso por furto de cabos no Setor Central. Na ocasião, também foi cumprido contra ele um mandado de prisão expedido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão.

Punições mais duras

O projeto de lei que aumenta as penas para crimes de furto e roubo de cabos e equipamentos de energia e telefonia (PL 4.872/2024) está prestes a virar lei. Aprovado pelo Senado em abril e pela Câmara dos Deputados em 8 de julho, o texto aguarda sanção presidencial.

A nova lei prevê pena de 2 a 8 anos de prisão para furto desses materiais; hoje, a pena é de 1 a 4 anos. No caso de roubo, com ameaça ou violência, a pena (que atualmente vai de 4 a 10 anos) poderá ser aumentada de um terço até a metade. Se o roubo comprometer o funcionamento de órgãos que prestem serviços públicos essenciais, como transporte ou saneamento, a pena poderá subir para 6 a 12 anos de prisão.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 21 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Abel Bezerra Santiago, 87 anos
Ana Lucia Azevedo Barros, 64 anos
Dario dos Santos Santiago Paz, 62 anos
Elton da Rocha Bomfim, 68 anos
Flavio Brito do Nascimento, 53 anos
Ilídio Ramos, 62 anos
Maria Lucia Alves Mendonça, 81 anos

Maria Luiza Leite Coelho, 89 anos
Michele Cavalcante Aquino, 44 anos
Cailonda de Sousa Alecrim, menos de 1 ano
Kailane Oliveira Rodrigues, menos de 1 ano
Neuza da Silva Fuzo, 89 anos
Satsuko Tyi Atakhashida Itoku, 93 anos
Tereza Almeida de Souza, 77 anos
Vilma Lohmann Schneider, 72 anos

» Taguatinga

Edson Barbosa de Araujo, 55 anos
Francisco Nunes da Silva, 77 anos
Jaci Vitoria Alves, 90 anos
Jose Augusto dos Santos, 61 anos
Jose Soares de Rezende, 82 anos
Josimar Gomes da Silva, 58 anos
Luzia Magalhaes Costa, 100 anos
Marcia Lucio, 42 anos

Raimunda de Souza Lima, 75 anos
Ruan Victor da Costa Fernandes, 21 anos
Zulmerina Pereira de Souza, 89 anos

» Gama

Henrique Borges Brito, 65 anos
Maria das Graças Barbosa Brito, 74 anos

» Planaltina

Jose Pinto da Silva, 75 anos

» Sobradinho

Leandro Tavares da Silva, 46 anos

» Jardim Metropolitano

Ricardo Sanchez de Souza, 61 anos
Francisco Antonio Pereira Lima, 66 anos
Jonas Luzia Tito Borges, 76 anos (cremação)
Nedi Pereira Coelho, 79 anos (cremação)
Roosevelt Alves Fernandes Leadebal, 83 anos (cremação)



Com o passar do tempo e com o sucesso popular, acabei constatando ser um cantor brega de um país brega. Portanto, a discriminação não cabia

Sidney Magal



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



Impacto negativo do aumento do IOF e de tarifaço de Trump também recai sobre o DF

A Fecomércio-DF confirmou a coluna que as projeções de crescimento no respectivo setor estão fortemente ameaçadas para este ano. A entidade analisa o cenário com cautela devido ao aumento das alíquotas do IOF, somado à iminência de uma nova tarifa dos Estados Unidos sobre as exportações. “Isso altera significativamente nosso panorama. Até pouco tempo, trabalhávamos com uma projeção bastante positiva, confiantes na possibilidade de repetir ou até superar os resultados do ano passado, mesmo diante de algumas oscilações recentes. Mas, agora, passamos a enxergar um risco concreto de impacto negativo tanto para o desempenho do comércio e dos serviços no DF quanto para toda a economia brasileira”, afirmou o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire.

Comércio e serviços recuam, mas acumulam crescimento no ano até agora

O mês de maio foi marcado por retrações tanto no setor de serviços quanto no comércio varejista do Distrito Federal. Segundo dados das últimas pesquisas mensais do IBGE (PMS e PMC), os serviços caíram 3,2% em relação a abril, enquanto o comércio recuou 0,4%. Apesar dos resultados negativos no mês, ambos os segmentos mantêm desempenho positivo em 2025, já que os serviços acumulam alta de 6,7% de janeiro a maio, e o comércio, crescimento de 5,0% no mesmo período. Na comparação com maio de 2024, os serviços cresceram 4,9%, enquanto o comércio avançou 6,4%.

Reação nacional

No cenário nacional, o mês de maio também foi de retração: apenas nove das 27 unidades federativas apresentaram crescimento em serviços, e 20 estados registraram queda nas vendas do varejo.

Setores industriais apresentam falta de confiança pelo sétimo mês consecutivo

Os últimos dados oficiais da percepção da indústria, que ainda não consideram os efeitos do tarifaço, já são preocupantes. Então, a confiança do setor no cenário econômica deve despencar ainda mais. A indústria brasileira iniciou o segundo semestre de 2025 ainda sem recuperar a confiança. Segundo levantamento da CNI, 21 dos 29 setores industriais analisados registraram queda na confiança em julho.



Efeito Selic em alta

A redução na confiança está diretamente ligada ao último aumento da taxa Selic. “Foi um grande recuo generalizado, mas ainda não reflete completamente a opinião dos empresários industriais sobre o anúncio de aumento das tarifas de importação do governo americano, pois a pesquisa foi realizada nos primeiros dias de julho”, explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Setor de limpeza e higiene em queda

Apenas as indústrias do Nordeste permanecem confiantes. Empresários do Sudeste, Sul e Centro-Oeste seguem com falta de confiança. Três segmentos migraram da confiança para a falta de confiança: perfumaria, limpeza e higiene pessoal; produtos diversos; e produtos de borracha. Apenas o setor de manutenção e reparação passou da falta de confiança para a confiança.

Frente do Biodiesel cobra “lista suja” das distribuidoras

As recentes decisões judiciais que suspenderam parcialmente a divulgação da “lista suja” de distribuidoras no RenovaBio são alvo de críticas pela Frente Parlamentar do BioDiesel. O bloco aponta desequilíbrio no funcionamento regulatório brasileiro. “Ao admitir que não pode divulgar sanções antes do trânsito em julgado ou enquanto houver depósitos judiciais, a Justiça reforça uma brecha que pode ser explorada por empresas para postergar o cumprimento de metas e continuar operando impunemente. Isso compromete não só a efetividade ambiental do programa, mas também à isonomia e transparência esperadas dos órgãos reguladores”, destacou a Frente em nota oficial assinada pelo deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), presidente da FPBio.

Baile do Magal no Parque da Cidade

A terceira edição do Festival de Inverno do Sesc vai levar dois dias de shows gratuitos para o estacionamento 9 do Parque da Cidade, próximo à Praça das Fontes. Neste sábado (26) e domingo (27), a partir das 16 horas, o espaço será tomado por atrações circenses, apresentações de bandas e cantores que prometem encantar o público. Um dos artistas se apresentar será Sidney Magal, que, depois de sete anos sem vir a Brasília, traz o Baile do Magal no sábado.



Retorno do Móveis Coloniais de Acaju

O evento ainda vai receber Arnaldo Antunes, Marcelo Jeneci, Dora Morelenbaum e bandas locais. E vai celebrar retorno do Móveis Coloniais de Acaju. A entrada é gratuita, mediante doação de 1kg de alimento.

Diversão e solidariedade

“É um evento para toda família curtir, com programação das 16h até às 22 horas. Todos estão convidados a terem um fim de semana de diversão e solidariedade, com doação de alimento a quem mais precisa”, afirma o diretor regional do Sesc-DF, Valcídes de Araújo.

As melhores marcas já estão aqui, só falta a sua



Entre pro Clube

Leia o QR CODE para saber mais

99158-8045

@clubecorreio braziliense

clube CORREIO BRAZILIENSE

MEIO AMBIENTE

Seca alerta para incêndios florestais

Com a umidade dada vez mais baixa, queimadas se intensificam no DF. No último domingo, o Corpo de Bombeiros afirmou ter atendido 41 ocorrências

» BRUNA PAUXIS

Com a seca no Distrito Federal, os incêndios florestais também passam a surgir com maior incidência na capital. Neste domingo, o Corpo de Bombeiros (CBMDF) contou ter sido acionado para o combate de 41 ocorrências, com focos distribuídos, totalizando uma área de 438.483m². No sábado, chamas de grandes proporções atingiram um lote abandonado no Setor de Indústrias do Gama.

O fogo consumiu uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados e mobilizou equipes do CBMDF para combater as chamas, que, felizmente, não se espalharam por lotes vizinhos. No local, os socorristas encontraram três filhotes de gato abrigados dentro de uma caixa d'água, tentando se proteger do fogo e da fumaça. Os animais foram resgatados com vida e acolhidos por um morador da região.

José Francisco Gonçalves Júnior, do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), explica que os incêndios florestais ocorrem no Cerrado pelo fato de o bioma produzir uma grande quantidade de material combustível natural. “As graminhas do Cerrado secam e ficam muito expostas ao incêndio, que normalmente, mais de 95% das vezes, são de origem humana — ou seja, alguém acionou esse material combustível provocado ou por acidente, ou de forma espontânea”, conta. “Com a falta de chuvas e de umidade no ar,

Davi Cruz/CB/DA Press



Incêndios destroem vegetação, matam animais e é perigo para pessoas

há maior probabilidade de fogo”, completa.

Segundo o especialista, os riscos à população são diversos. “Principalmente para quem vive próximo a uma área florestal, o perigo é grande. Vemos em muitos países, na Europa, nos Estados Unidos e na Austrália, por exemplo, pessoas perdendo suas casas, seus bens materiais, e muitos também perdem a sua vida”,

relata. Além dos riscos aos humanos, o professor reitera que a fauna e flora também são atingidas de forma bem dura. “As chamas ocorrem no habitat natural das espécies e muitos animais não conseguem fugir, sobretudo quando são margiados por cidades. A vegetação, por sua vez, é completamente consumida e, sem dúvidas, a parte mais afetada nesse processo de incêndios florestais”, lamenta.

CHEGOU!

RÁDIO BANDEIRANTES BRASÍLIA

89,9 FM

Claudio Humberto

Rodrigo Vilela

Adriano Oliveira

Victor Gomes

Felipe Campbel

Natália Ferrero

Hellen Gomes

Milena Dias

PROGRAMAÇÃO

06H00 - 07H00

SEGUNDA - SEXTA

O PULO DO GATO LOCAL
COM ADRIANO OLIVEIRA

07H30 - 08H00

SEGUNDA - SEXTA

PRIMEIRA HORA LOCAL
COM ADRIANO OLIVEIRA

09H30 - 11H00

SEGUNDA - SEXTA

JORNAL GENTE BRASÍLIA
COM CLAUDIO HUMBERTO
E ADRIANO OLIVEIRA

11H00 - 12H00

SEGUNDA - SEXTA

MANHÃ BANDEIRANTES
COM RODRIGO VILELA





Cauã vai ao lago duas vezes ao mês: "Não temos mar, mas temos esse lago incrível!"

É tempo de curtir o lago!

Com temperaturas chegando aos 30°C, brasilienses e turistas buscam no cartão-postal da cidade um lugar para relaxar, praticar esporte, curtir a natureza e fugir da rotina

» DAVI CRUZ

Com o recesso escolar de julho e muitos turistas de férias do trabalho, o Lago Paranoá tem sido um dos destinos mais procurados para quem busca descansar em meio à natureza. O céu limpo e a temperatura máxima de 30°C, famílias, casais e amigos foram aproveitar as margens do lago para curtir o calor e o tempo livre. Ontem, em plena segunda-feira, o movimento se intensificou principalmente em pontos como o Pontão do Lago Sul e a Ponte JK, onde visitantes buscavam lazer, sombra e água fresca para espantar o calor típico do inverno candango.

As margens do Pontão do Lago Sul, a funcionária pública Goreth Pereira, 59 anos, aproveitou o dia ao lado da amiga Jaciara Freitas, 58, para tomar um açai à beira do espelho d'água. "Conheço o Pontão desde quando ele não era assim, então poder aproveitar ele como está atualmente é um presente. Escolho sempre uns lugares mais abertos, porque Brasília proporciona isso, e eu gosto de estar junto da natureza", disse.

Jaciara, que é de Maceió e estava de passagem pela capital para cumprir plantões de trabalho, concordou com a amiga. "Esse céu limpo de Brasília e essa vista do lago são magníficos. A água alimenta nossa alma. Aqui, podemos conversar, escutar os passarinhos, ver a natureza, então é o melhor lugar da cidade. Sempre que dá, estamos por aqui", afirmou.

Na orla do Pontão, a médica brasiliense Letícia Lopes Dantas, 32, levou o namorado, o designer paulista Leonardo Nogueira Souza, 32, para conhecer o lago. "Ele veio de São Paulo e não queria levar ele para um shopping ou outro lugar. Então, pensei no lago, por ter essa vista tão linda e nos trazer essa paz", contou.

O paulista elogiou a capital e ressaltou que não esperava encontrar esse destino turístico em Brasília. "É um lago artificial que tem passeios de lancha e isso não passava pela minha cabeça. Mas, depois que cheguei aqui,



Letícia levou o namorado, Leonardo, para conhecer a orla



Rudge e a família deram uma paradinha na cidade



Jacira e Gorete têm o Pontão do Lago como ponto de encontro para um bate-papo

me apaixonei. É muito bom sair um pouco daquele ambiente caótico de São Paulo, tem prédio em todo lugar e se torna bem sufocante visualmente. Aqui é mais arejado e traz uma certa tranquilidade", ressaltou. Nas proximidades da

Ponte JK, o turista mineiro Rudge Santana, 34, analista de inteligência, também se encantou com o visual do Lago Paranoá. De férias com a esposa, Andressa Santana, 29, professora, e a filha, Mariah Santana, 1, ele está a caminho de Tocantins, mas decidiu

passar por Brasília antes de seguir viagem. "Estamos programando essa viagem há dois anos, e Brasília sempre esteve em nosso radar. Queríamos muito conhecer a cidade, e superou todas as minhas expectativas. Tudo é muito bonito, bem planejado. E

a vista do lago é maravilhosa", relatou.

Rudge disse que conhecia o Paranoá apenas por fotos e vídeos, mas ao ver o espelho d'água de perto, se surpreendeu. "Gosto muito de água e também da natureza. Quando vi a ponte e o lago, pensei: temos que parar aqui. Dá até vontade de entrar, ainda mais com esse calorão. Espero ter a oportunidade de vir aqui novamente", disse o analista.

Para quem prefere se movimentar, uma das opções é o stand-up paddle, popularmente conhecido como sup. O guarda-vidas Cauã Soares Silva, 20, aproveitou as férias recém-iniciadas após o fim do semestre da faculdade para remar. "O lago é sinônimo de esporte, diversão, lazer com a família, um lugar onde não tem bebedeira e balada. É o melhor jeito de começar a semana. Brasília não tem mar, mas a gente tem esse lago maravilhoso", enfatizou.

Previsão do tempo

Após semanas de temperaturas baixas, o calor voltou com força ao Distrito Federal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), nas primeiras horas de segunda-feira, a mínima registrada foi de 15°C, enquanto a previsão máxima atingiu 30°C, durante o período da tarde. A umidade relativa do ar variou entre 75% de manhã e caiu para 25%, acendendo o alerta amarelo para baixa umidade.

Segundo a meteorologista do Inmet Pâmela Ávila, o calor mais intenso é consequência de dias mais ensolarados e com pouca cobertura de nuvens. "Como os últimos dias têm sido mais claros, com ausência de nebulosidade, as temperaturas acabam se elevando de forma gradativa", explicou a especialista.

Esse calor, impulsionado pela baixa nebulosidade, deve se estender até a próxima quinta-feira, segundo o Inmet. Ainda há possibilidade de queda nas temperaturas a partir do fim da semana. Conforme o instituto, as condições seguem dentro da normalidade para esta época do ano.

Ontem, a temperatura do DF chegou a 30°C, segundo o Inmet



ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Um reforço de meio bilhão

O Manchester United abriu o bolso e investiu quase meio bilhão de reais em um atacante. Ontem, o clube inglês anunciou oficialmente a contratação de Bryan Mbeumo. O jogador assinou contrato por cinco temporadas, até junho de 2030, com opção de renovação por mais um ano. A negociação custou cerca de 82 milhões de euros (R\$ 524,8 milhões), sendo 75 milhões (R\$ 480 milhões) fixos e 7 milhões (R\$ 44,8 milhões) em bônus. "É o clube dos meus sonhos", resumiu o atleta.

SUL-AMERICANA Última vitória do Vasco por cinco gols de diferença foi em fevereiro de 2023, contra o Resende, pelo Carioca. Placar é o mínimo exigido para o milagre da classificação, sem pênaltis, às oitavas de final contra o Independiente del Valle



A reação dos jogadores do Vasco após o apito final da goleada por 4 x 0 sofrida no Equador, no duelo de ida: missão é complicada

VICTOR PARRINI

Há quem desdenhe dos campeonatos estaduais, sob o argumento de falta de apelo ou de brilhantismo. Mas, hoje, às 21h30, uma partida da sexta rodada do Carioca de 2023 pode ser lição para o Vasco, na árdua missão de reverter o prejuízo da derrota por 4 x 0 para o Independiente del Valle, na semana passada. O Gigante da Colina precisa de quatro gols para forçar os pênaltis ou de, pelo menos, cinco para avançar às oitavas de final no tempo regulamentar. Em um passado não tão distante, o placar necessário para a companhia cruzmaltina deu o ar da graça em São Januário.

A última vez que o Vasco derrotou um adversário por cinco gols foi em 2 de fevereiro de 2023. O treinador Maurício Barbieri organizou a companhia cruzmaltina para a goleada por 5 x 0 sobre o Resende, na fase classificatória do Campeonato Carioca. Pedro Raul (duas vezes), Léo Pelé, Gabriel Pec e Lucas Piton marcaram naquela noite de quinta-feira. Em condições normais, Piton seria o único remanescente daquela partida. O lateral-esquerdo, porém, foi expulso com 11 minutos de jogo na semana passada e é desfalque certo hoje.

Não bastasse o drama do placar adverso e a ausência do lateral titular, o técnico Fernando Diniz não terá novamente à disposição o maestro Philippe Coutinho. Exame de

imagem feito na semana passada constatou uma lesão na panturrilha do xodó da torcida. Os atacantes GB e Adson também seguem fora.

Única contratação da diretoria nesta janela de transferências, o volante Thiago Mendes segue em processo de recondicionamento físico e não entrará em campo hoje.

Embora as vitórias vascaínas nos últimos anos tenham sido econômicas, Fernando Diniz tem confiança de que o cenário será revertido. Goleadas do Fluminense ensaiadas por ele respaldam o otimismo. A vitoriosa campanha tricolor na Libertadores de 2023 teve como um dos pontos altos o 5 x 1 aplicado sobre o temido River Plate, no Maracanã. Mesmo placar da estreia da Seleção Brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo, contra a Bolívia, em Belém. Meses antes, o dono da prancheta comemorou o 7 x 0 sobre o Volta Redonda no Estadual.

O "teste" para o Vasco antes do desafio contra o Independiente del Valle foi o empate por 1 x 1 contra o Grêmio no sábado. Apesar da frustração de ter desperdiçado dois pontos em casa, Diniz tirou boas lições. "Acho que se a gente produzir como produziu hoje (sábado), a gente tem chance de reverter. A gente produziu para fazer quatro gols. A gente fez três gols contra o Melgar, três gols contra o Fortaleza, contra o São Paulo. É um resultado muito difícil, mas, de fato, acredito que é possível. Vamos fazer o máximo para conseguir. Eu já convoco o

"É muito difícil, mas, de fato, acredito que é possível. Vamos fazer o máximo para conseguir. Eu convoco o torcedor a vir e nos apoiar"

Fernando Diniz,
técnico do Vasco

Agenda brasileira

Hoje
21h30 Vasco x Ind. del Valle

21h30 América de Cali x Bahia

Amanhã
21h30 Grêmio x Alianza Lima-
-PER

Quinta-feira
21h30 Atlético-MG x Bucaramanga-COL

torcedor a vir e nos apoiar, porque o apoio do torcedor pode ser uma força a mais para a gente", apelou.

O duelo desta noite no Rio de Janeiro escancara as diferenças nos momentos de Vasco e Independiente del Valle. Enquanto a trupe carioca não vence há três partidas, os equatorianos ostentam três vitórias consecutivas e uma

invencibilidade de 11 jogos — sete triunfos e quatro empates.

No último compromisso pelo Campeonato Equatoriano, o técnico espanhol Javier Rabanal pouco titulares para ter força máxima em São Januário.

Desde que abandonou o batismo de Independiente José Terán Desde e passou a se chamar del Valle, o clube equatoriano fundado em 1958 esteve seis vezes nos caminhos de clubes brasileiros em torneios da Conmebol. Orgulham-se de quatro êxitos, dois valendo troféus, como o da Sul-Americana de 2022 sobre o São Paulo e o da Recopa de 2023 diante do Flamengo.

Em 2019, time de segunda maior torcida do Brasil estava na trilha para o título inédito da Copa Sul-Americana e teve como pedágio o Independiente del Valle na semifinal. Caiu após a derrota por 2 x 0 e o empate por 2 x 2 na volta. O tricolor gaúcho foi despachado pelo adversário dois anos depois, na terceira fase prévia da Libertadores.

Se quebrar essa escrita, o Vasco enfrentará na próxima fase outra equipe equatoriana: o Mushuc Runa. O modesto clube fundado em 2 de janeiro de 2003 foi o líder invicto na chave do Cruzeiro. Em duas partidas contra o primeiro colocado da Série A do Campeonato Brasileiro, venceu por 2 x 1 no Mineirão e empatou por 1 x 1 na altitude de mais de 2.700m da cidade de Riobamba. O SBT e o Paramount+ (streaming) transmitem o jogo de hoje.

Bahia coloca retrospecto ruim fora do Brasil à prova por vaga

Rafael Rodrigues/Bahia



Rogério Ceni faz mistério sobre o time titular para a missão

O Bahia não enfrenta um drama tão grande quanto o do Vasco. No entanto, a classificação do tricolor às oitavas de final da Copa Sul-Americana também exige êxito em um desafio. Após empatar por 0 x 0 com o América de Cali na Fonte Nova, o time comandado por Rogério Ceni precisa vencer fora de casa para avançar. O jogo decisivo será às 21h30, Estádio Olímpico Pascual Guerrero. Nele, o tricolor coloca à prova um retrospecto ruim fora do Brasil. O Disney+ transmite ao vivo.

O duelo acontece em um momento de estabilidade do clube tricolor na Série A do Campeonato Brasileiro, onde figura entre os líderes e apresenta um futebol competitivo e organizado. No entanto, a trajetória contrasta com a queda na fase de grupos da Libertadores e a situação instável em busca de sequência na Copa Sul-Americana.

Apesar da confiança, o Bahia carrega um histórico modesto em jogos fora do país por torneios da Conmebol: são 21 partidas como visitante, com apenas três vitórias, nove empates e nove derrotas — um aproveitamento de 28%. Melhorar

esse desempenho é crucial para seguir na briga continental.

"Vamos olhar o risco de cada um para preparar o time. Nosso objetivo é sempre representar bem o Bahia e trazer a classificação, independentemente da escalação", disse Ceni, dando indícios de que pode fazer alterações no time titular. Quem ganhar avança. Se houver novo empate, a vaga na próxima fase será definida nas penalidades máximas.

FLAMENGO

O Flamengo está perto de contratar o meia Saúl, do Atlético de Madrid e que estava emprestado ao Sevilla. O jogador tem mais um ano de contrato com o clube espanhol, mas negocia a rescisão. Ele, inclusive, chegou a acertar a ida para o Trabzonspor, mas desistiu no último instante. A informação inicial foi do jornalista Fabrizio Romano.

CORINTHIANS

Presidente interino do Corinthians desde o afastamento de Augusto Melo, Osmar Stabile não vê uma possível demissão de Dorival Júnior como a solução para o momento ruim do time. A pressão aumentou após a derrota no clássico com o São Paulo. "Está prestigiado, e nós vamos deixá-lo fazer o trabalho dele", garantiu.

SÃO PAULO

O atacante Gonzalo Tapia foi apresentado oficialmente pelo São Paulo, ontem, no CT da Barra Funda. Apesar da formalização recente, o chileno de 23 anos teve um primeiro contato com a torcida. No último sábado, ele estreou com a camisa Tricolor entrando no segundo tempo da vitória sobre o Corinthians.

BOTAFOGO

O Botafogo segue com dificuldades para contratar o zagueiro Dantas, do Novorizontino. Depois de recusar uma proposta do alvinegro na semana passada, o clube paulista indicou que só aceita negociá-lo com pagamento à vista. O Glorioso deve enviar uma nova proposta com valores maiores do que os R\$ 8 milhões oferecidos.

ATLÉTICO-MG

O atacante Biel desembarcou no Aeroporto de Belo Horizonte, na tarde de ontem, e falou pela primeira vez como reforço do Atlético-MG. Embora ainda não tenha sido anunciado pelo clube, o jogador de 24 anos, que estava no Sporting, revelou ligação de Cuca e demonstrou ânimo para atuar. "Prometo dar o meu melhor e ajudar o Galo."

APOSENTADORIA

O lateral-direito Rafinha oficializou, ontem, o adeus oficial aos campos. Revelado pelo Coritiba, com passagens vencedoras por Bayern de Munique, Flamengo, Grêmio e São Paulo, o jogador de 39 anos já não vinha atuando nesta temporada e resolveu anunciar a despedida dos gramados. "Sou um cara realizado", resumiu.

ESPORTES

COPA AMÉRICA Seleção aposta no planejamento para lidar com o efeito de jogar acima do nível do mar

Para driblar a altitude

MEL KAROLINE*

A Seleção Brasileira segue defendendo o favoritismo na Copa América Feminina. Porém, fora dos gramados, crava um embate constante com um adversário temido por boa parte do continente: a altitude. Hoje, o Brasil entra em campo para enfrentar o Paraguai, pela terceira rodada do torneio, às 21h, no Estádio Chillo Gallo, em Quito, no Equador. O time está invicto e é líder isolado do grupo B do torneio continental. Para defender a boa fase na competição, as brasileiras contam com o auxílio do Núcleo de Saúde da CBF para driblar as condições desafiadoras no país equatoriano.

São quase três mil metros acima do nível do mar em Quito. O grupo responsável pela performance e adaptação das atletas conta com profissionais de diferentes áreas para traçar um plano preciso e cuidadoso para o acompanhamento individualizado. O ciclo de preparação reúne avaliações diárias com nutricionistas, fisioterapeutas, fisiologistas e preparadores físicos, delegados a preparar treinos condizentes ao ambiente.

Muito antes da competição começar, o preparador físico Marcelo Rossetti optou por reunir o elenco na Granja Comary. A ideia foi combinar os benefícios da qualidade de treino, adaptação fisiológica e a rotina que abrange as áreas do Núcleo de Saúde e Performance. "Aqui em Quito, só temos uma atenção maior com relação ao volume de treino, mas a intensidade é sempre a máxima. Assim que trabalhamos e enxergamos o melhor caminho para a Seleção Brasileira", resumiu o profissional.

Livia Villas Boas/CBF



Preparador físico da Seleção Brasileira, Marcelo Rossetti criou plano específico para encarar a altitude

Em conjunto, o Departamento Médico (DM) e a comissão técnica desenvolveram estratégias para ajudar o grupo no Equador. Com uma equipe formada por jogadoras distribuídas por diversas partes do Brasil e do mundo, as diferentes rotinas também são levadas em consideração no momento de avaliar uma atleta. Todos os dias, o primeiro compromisso é passar por um monitoramento. Segundo a Dra. Lygia Neder, médica da Seleção Brasileira, o protocolo é de extrema importância para o acompanhamento da adaptação do organismo ao ambiente.

"Toda manhã, juntamente à

nutrição e à fisiologia, avaliamos todas as meninas. Fazemos a termografia delas, junto com a análise do peso, saturação e frequência cardíaca. Aqui na altitude, temos a tendência a desidratar bastante por uma adaptação do nosso corpo e ficamos atentos tanto na frequência cardíaca quanto na variação de peso para otimizar a hidratação e não ter queda do desempenho", explicou. "Acompanhamos diariamente, porque é bem individual a resposta delas, mas todo o preparo que fazemos antes da competição tem dado bastante efeito aqui e elas estão tendo uma boa adaptação", completou.

Para o fisiologista Ronaldo Kobal, foi importante iniciar uma preparação desde o momento de divulgação da lista de convocadas. "Entregamos para as atletas um aparelho para que treinassem a musculatura respiratória, para quando chegassem aqui na altitude. Um dos efeitos da altitude é o aumento da frequência respiratória. Para conseguir melhorar o fluxo de oxigênio e, fisiologicamente, conseguir o corpo responder ao efeito negativo da altitude", esclareceu.

O fisiologista também informou que, paralelo a esse preparo físico, houve uma suplementação de ferro, recomendado pela nutrição e pelo DM, para potencializar o

sistema fisiológico de absorção de oxigênio. Nessa linha, em conjunto com a nutricionista Tiemi Saito, os planos alimentares foram modificados e pensados para melhorar o desempenho das jogadoras. Tiemi ressalta a necessidade de prevenir a desidratação, reação costumeira de atingir níveis acima dos padrões em altitudes elevadas.

"Acho que o principal desafio da altitude é a desidratação. Elas desidratam bastante ao chegar aqui, então o cardápio é pensado primeiro para fornecer esta reposição, com alimentos ricos em água. Pensando na performance, mantemos o padrão de sempre, colocando alimentos que ajudam na periodização nutricional dos treinos e jogos", explicou.

Para tornar o processo leve, a preocupação com as diferentes regiões culturais que as jogadoras estão inseridas também são levadas em consideração na hora do preparo da refeição. "Elas vêm de lugares diferentes do Brasil, então a alimentação tem que ser gostosa para elas, não só mais uma obrigação. Tudo isso junto com o Chef Edu, que me ajuda bastante na cozinha", finalizou Saito.

O Brasil está sabendo orquestrar as adversidades. Já são duas vitórias na competição. Na última quarta-feira, o time de Arthur Elias goleou a Bolívia, por 6 x 0, e ainda não sofreu nenhum gol no torneio. O desempenho é baseado na ciência e, munido de informações, a equipe faz bonito no gramado para driblar as adversárias e as condições do palco do espetáculo na campanha da Copa América.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

Giro esportivo



OUI/STAFF/AFIP

Novos planos

O francês Léon Marchand não participará de duas das quatro provas que lhe renderam o ouro nas Olimpíadas de Paris-2024. No Mundial de Singapura, o plano é desafiar o recorde mundial dos 200m medley.



Dimitry/AGF/CBF

Equipe convocada

A Seleção Brasileira está convocada para a AmeriCup 2025, marcada para agosto. O técnico Aleksandar Petrovic convocou 16 jogadores. Um dos destaques é Kevin Crescenzi, armador contratado pelo Brasília.



Reprodução/Instagram/Chavali

Detalhes definidos

Líder da primeira fase da Liga das Nações de Vôlei, a Seleção Brasileira vai enfrentar a China nas quartas de final do torneio. O jogo será em 30 de julho, às 8h, na casa dos rivais: a cidade chinesa de Ningbo.

O PRIMEIRO LUGAR
É TODO SEU!



PARABÉNS! MAIS UM
MÊS DE LIDERANÇA.

A Clube FM segue líder,
mês após mês, ano após
ano. Parabéns! Quem brilha
mesmo é você. Obrigado
por nos colocar no topo.



Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

Filha de Gilberto Gil e afilhada de Caetano Veloso, Preta Gil cresceu rodeada por música. O destino da futura cantora parecia óbvio para muitos, porém a estreia como artista só veio aos 29 anos, quando a então produtora e publicitária lançou o álbum *Prêt-à Porter*, emplacando o primeiro hit da carreira, *Sinais de fogo*, escrito pela amiga Ana Carolina. O trabalho lançado em 2003 hoje fica marcado como apenas um dos legados deixados pela intérprete, que morreu no último domingo, aos 50 anos, em decorrência de um câncer no intestino.

Entre o Brasil e os Estados Unidos, Preta, por mais de dois anos, travou uma árdua batalha contra a doença, descoberta ainda em janeiro de 2023. No meio tempo, contudo, ela encontrou força e energia para se dedicar à paixão pela música. Em setembro do mesmo ano, a artista lançou *Coisas da vida*, colaboração com a amiga Ivete Sangalo e a cantora pernambucana Duda Beat e música de abertura do remake da novela *Elas por elas*, da TV Globo.

Em fevereiro de 2024, Preta estreou o EP *De volta ao Sol*, trabalho em que colaborou com Psirico, Thiago Pantaleão e o produtor musical Ruxell, que, ao *Correio*, relembrou a parceria musical com a cantora. “Foi uma honra ter trabalhado com ela nesses últimos cinco anos”, afirmou o artista. “A primeira música que fizemos juntos foi Excesso de gostosura, em janeiro de 2019, e, desde então, ela se tornou alguém que abriu muitas portas para mim”, destacou.

“Ela é uma das pessoas mais generosas que já conheci. Fazia com que todo mundo se sentisse em casa e acolhido, sem fazer nenhuma distinção de gênero, cor e raça. Preta era uma presença de astral incomparável. Foi muito enriquecedor viver esses momentos com ela nos últimos anos, foi algo além do aprendizado musical”, disse o produtor. “Vendo os inúmeros relatos nas redes sociais, fica perceptível que ela transbordava amor de uma forma muito grandiosa. Foi uma honra poder fazer parte da vida dela”, declarou.

Ao lado de Pablo Bispo, os músicos escreveram a faixa que dá título ao trabalho. Em *De volta ao Sol*, Preta canta versos otimistas, como “Dá a volta por cima/Você não tá sozinha/Joga a tristeza pra lá”. “Esse último trabalho da Preta foi muito importante, porque o nosso objetivo era justamente transmitir um renascimento, para que ela encontrasse novamente a luz e a redenção”, explicou.

Em maio de 2024, a carioca participou do álbum mais recente do contêrrâneo Martinho da Vila. Intitulado *Violões e cavaquinhos*, o disco apresenta uma regravação de dois sucessos do músico, *Disritmia* e *Ex-amor*, que ganharam versos cantados no feminino por Preta. Na primeira, ela canta “Vem logo, vem curar tua nega/Que chegou de porre/Lá da boemia” no lugar do conhecido verso “Vem logo, vem curar teu negro”.

Na época do lançamento, Martinho celebrou a parceria com a amiga. “Quando falei com a Preta, ela ficou com uma satisfação danada. Ela tem uma voz linda e cantou maravilhosamente bem. Ficamos muito felizes”, compartilhou o compositor em nota enviada à imprensa. Ela, por sua vez, definiu a colaboração como “uma honra”. “Quando recebi o telefonema para participar com ele, achei que era um trote, mas era verdade. Gravamos dois clássicos dele, ficou lindo, fiquei muito feliz com o resultado. Mas fiquei ainda mais feliz de ter tido a experiência de estar no estúdio com ele, cantando, trocando e dando risada. Para mim, foi muito importante para minha carreira e para minha vida”, exaltou a cantora, ainda em nota à imprensa.

No mês seguinte, a intérprete participou do projeto Microfonado da banda Titãs — nele, ela dividiu os vocais com Branco Mello em uma versão acústica de Como é bom ser simples. “A Preta Gil é uma amiga de muitos anos, que viveu dificuldades muito similares às de Branco durante a superação de uma doença grave”, pontuou Tony Bellotto em entrevista ao *Correio* à época. “Assistir os dois afirmando a vida, cantando e trabalhando, foi algo muito emblemático”, concluiu o integrante do trio.

Lançado em março deste ano, o último trabalho da cantora foi a gravação de *Tudo vai passar*, parte da trilha sonora do filme *Câncer com ascendente em virgem*. Dirigido por Rosane Svartman, o longa é inspirado na história de Clélia Bessa, que enfrentou um câncer de mama e compartilhou a trajetória no blog “Estou com Câncer, e Daí?”, transformado posteriormente em livro. “Se o rio não tem fim/Deságua e vira mar/A gente é correnteza/E tudo vai passar”, Preta canta na faixa.

Últimas aparições

Após ficar quase dois meses internada no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, Preta Gil fez questão de curtir o que se tornaria seu último carnaval em Salvador, neste ano. Na varanda do camarote da família, o Expresso 2222, ela festejou e recebeu homenagens de amigos de quinta a segunda. Na terça, a cantora passou mal e foi recomendada pelos médicos a repousar.

“Só Deus sabe como sonhei e lutei para estar aqui! Carnaval de Salvador, com todo seu axé, magia e poder! Tô aqui pra receber minha dose de cura que vem de vocês”, escreveu a artista em

VOZ DO SUCESSO SINAIS DE FOGO, PRETA GIL DEU INÍCIO À TRAJETÓRIA COMO CANTORA AOS 29 ANOS, COM O LANÇAMENTO DO ÁLBUM PRÊT-À PORTER. APÓS DUAS DÉCADAS DE CARREIRA, A FILHA DE GILBERTO GIL MORREU NO DOMINGO, AOS 50 ANOS, VÍTIMA DE UM CÂNCER NO INTESTINO



Reprodução/Instagram

Mulher coragem

publicação no Instagram. De cima dos trios elétricos, nomes como Ivete Sangalo, Tatau, Ludmilla, Léo Santana e Márcio Victor saudaram a carioca, em declarações emocionadas.

“Minha irmã, você não tem ideia da alegria que é entrar nesse carnaval e dar de cara com você, aproveitando sua vida, porque você vive linda e maravilhosa. Te amo, minha Pretinha”, disse a amiga Ivete Sangalo, que ainda se emocionou ao definir Preta como uma “mulher extraordinária” e um “exemplo inspirador de luta”. “Que sorte da sua família ter uma Preta Gil para chamar de sua!”, exclamou.

A funkeira Ludmilla, por sua vez, exaltou a cantora por ter aberto portas para mulheres negras no meio artístico. “Se hoje estou puxando meu trio elétrico, é porque vi Preta Gil no Rio de Janeiro e percebi que era possível”, garantiu. Na capital carioca, ela deixou marcas no carnaval — a artista criou o megabanco que chegou a liderar o ranking de público da folia de rua da cidade.

Criado em 2009, o Bloco da Preta, durante 11 anos, botou milhões de foliões para correr atrás do trio. Em 2016, o show estreou em Brasília, no estacionamento do ginásio Nilson Nelson. A cantora celebrou o carnaval na presença de um público de 40 mil pessoas, que enfrentaram chuva para prestigiar a artista.

Em abril deste ano, Preta Gil se despediu de forma definitiva dos palcos. A carioca se apresentou com o pai pela última vez, em uma das apresentações da turnê *Tempo Rei*, que marca o adeus de Gil aos holofotes. Para um Allianz Parque esgotado, os dois, visivelmente emocionados, cantaram Drão, música escrita pelo compositor para a mãe de Preta, Sandra Gadelha, que também estava na plateia.

No mês seguinte, Gil falou ao *Correio* sobre a emoção de dividir os palcos com a filha. “Preta é uma menina muito extrovertida, muito aberta, alegre, cheia de energia, que escolheu, logo muito cedo, bem menina ainda, por força do ambiente em que vivia, com uma carga de presença musical muito grande da tia, dos tios, dos parentes, da madrinha e da casa cheia de música e tempo todo, a carreira de cantora. Firmou-se. Criou um gosto grande pela diversidade, pelo ecletismo, pela coisa de juntar vários modos de expressão, de canto, de gêneros musicais, e tudo mais”, contou o compositor.

“Ela é essa personalidade, muito expressiva. E tem demonstrado nesse momento da doença, uma grandeza de alma, de modo de compreender a existência, que é exemplar. E tem recebido uma resposta muito grande. É imenso o carinho, o acolhimento que ela vem recebendo no Brasil inteiro, vindo de todas as gerações. São manifestações muito eloquentes o tempo todo na torcida por ela”, afirmou Gil.

Partida entre amigos

Em maio, Preta Gil foi para os Estados Unidos para dar início a um tratamento com medicamentos experimentais, ainda em fase final de estudo. Logo antes da viagem, ela revelou, durante participação no programa Domingo do Hulk, que no Brasil, haviam se esgotado as opções de procedimentos médicos.

Em entrevista à *Globonews*, Carolina Dieckmann, uma das amigas de longa data de Preta, relatou como foram os últimos dias da cantora. “Quando resolvi ir (aos Estados Unidos), não tinha nada muito grave acontecendo, mas quando cheguei, a situação mudou drasticamente. Nos últimos quatro dias, ela foi indo. A gente queria muito que ela viesse pro Brasil, mas ela estava muito fraquinha. Passei os dias fazendo carinho nela e dizendo que a amava, estávamos debruçados sobre ela, a amando profundamente em todos os minutos. Ela não sentiu dor e estava cercada de muito amor”, garantiu a atriz.

Nas redes sociais, Caetano Veloso lamentou a morte da afilhada. “Pretinha se foi aos 50. Choro desde que soube. Ela era uma das pessoas mais queridas para mim, desde criança. Veio muito em minha cabeça a mini canção de Gil sobre Moreno e ela (que eram primos carnis). Muito difícil aguentar. Penso em Gil. Penso em todos. Nem consigo dizer o que sinto”, publicou.

Madrastra e empresária de Preta, Flora Gil informou, por meio de comunicado, que ainda não há previsão de repatriação do corpo da cantora ao Brasil. “Ela será velada na cidade do Rio de Janeiro, onde sua família, amigos e o público poderão prestar suas últimas homenagens. Tão logo tenhamos as informações do funeral, divulgaremos aqui. Agradecemos, mais uma vez, o carinho, o respeito e a compreensão de todos”, escreveu.

Repercussão nas redes

Um levantamento feito pela Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados apontou que, no X, até as 9h de ontem, o nome de Preta Gil figurou na 1ª posição dos Trending Topics Brasil das últimas 24 horas, superando 1,26 milhão de menções. Gilberto Gil apareceu na 2ª colocação, com cerca de 112 mil citações. No ranking global da rede, o nome da cantora está em 7º lugar. No Facebook e no Instagram, uma amostra de 22 mil publicações revelou que grandes amigos da empresária, como a atriz Carolina Dieckmann, a apresentadora Angélica e as cantoras Ivete Sangalo e Ludmilla, e os familiares Gilberto e Flora Gil, estiveram no centro das homenagens e mensagens mais engajadas sobre o falecimento.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 22 de julho de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL
INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS
ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
1 QUARTO
INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO
CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE

 AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

 AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE

 AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE
NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPANADA apto 2qtos sala banhoz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS
1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB

 COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

 QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE

 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

 QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

 QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 10 casa 4 qtos 2 suites DCE lt 300m², área construída 250m². Ac carro (61) 98192-6444.
1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS

 AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE

 ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE
1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-vilva BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa / cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

GOIÂNÉSIA - GOIÁS
FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

OS MELHORES
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS IPVA 2025 PAGO

LANCES ATÉ 23/JULHO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de Okm. Ainda no Plástico! Único no Brasil! Valor R\$ 375.000,00 Contato: (61) 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER/15 Limited s/defeito, pouco rodada, Tab. FIPE. 99999-7270

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Informática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT
 Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô Paranoá/DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE *****
 sensível médium. Relevoções e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô Paranoá/DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expreso

PATRICIA ORGÁSMICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

COSTUREIRA/ALFAIATE PARA AJUSTES em roupas masculinas. Experiência com máq. industrial. Asa norte. Salário R\$ 2.000,00 + VT+ cartão alimentação R\$500,00. Whatsapp (61) 99951-3621.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI
 CNPJ nº 40.738.924/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

O Presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Triathlon (CBTRI), na forma dos arts. 26 e 29, §4º, XVII do Estatuto da entidade, vem, pelo presente, convocar a Assembleia Geral da CBTRI para Assembleia Geral Eleitoral a se realizar no dia 19 de agosto de 2025, por videoconferência, às 15h00 (quinze horas) em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos membros, e às 15h30 (quinze horas e trinta minutos), em segunda e última convocação, com qualquer quórum, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Eleição dos membros independentes do Conselho de Administração da CBTRI para o quadriênio 2025 a 2028. Todas as orientações para apresentação de candidatura estarão disponíveis no site da entidade (<https://cbtri.org.br>). Demais informações e documentos relacionados ao processo eleitoral, inclusive seu calendário, serão enviados aos membros por e-mail com antecedência. Em conformidade com o art. 25 do Estatuto da CBTRI, poderão participar da Assembleia os representantes legais das Federações filiadas que estejam em dia com suas obrigações estatutárias e os membros da Comissão de Atletas da CBTRI.

Brasília, 18 de julho de 2025.

Sandro Bernardoni
 Presidente da CBTRI

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO c/ refer. e exper. p/ dormir. Paga-se bem. 98344-0040

PRECISA DE MASSAGISTA c/ ou s/ experiência. Tr. 99532-5421

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE PRÉ-VENDAS (SDR). Clínica odontológica contratada para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

CONTRATA-SE MASSAGISTA c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE
SELF-SERVICE CONTRATA
ATENDENTE DE MESA p/trabalhar no Lago Sul. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

CADISTA
AUTO CAD, 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

CONTRATA-SE IMPRESSOR Comunicação Visual CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
 1º Público Leilão: 29/07/2025, às 10h00 | 2º Público Leilão: 31/07/2025, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASIL ETAPA II EMP. IMOB. LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos arts. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 01, da Quadra N, à Alameda Dinamarca, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 510,29m².** Mat. nº 3.794 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Ins. Munic. nº 977172. Consolidação da Propriedade em 30/05/2025. **Valores:** 1º Leilão: R\$ 872.487,85. 2º Leilão: R\$ 385.691,45. **Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registo da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciários **VIVIAN FIGUEIREDO FIDELIS** – CPF nº 033.330.146-37, e **LEONARDO DOMINGUES CAIXETA** – CPF nº 026.992.826-00, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (179) 3794-2044/ (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO (LEILÃO ELETRÔNICO)

O(a) Excelentíssimo(a) Juiz(iza) de Direito do(a) 5ª Vara Cível da Circunscrição Judiciária de Brasília-DF, Dr(a). WAGNER PESSOA VIEIRA, no uso das atribuições que a lei lhe confere, torna público que, no(s) dia(s) e hora abaixo especificado(s) será(ão) levado(s) a LEILÃO o(s) bem(ns) descrito(s) no presente edital penhorado(s) nos autos do Processo nº 0715409-34.2022.8.07.0001 em que figura como requerente CONDOMÍNIO RURAL CHÁCARA SAN FRANCISCO – CNPJ nº 33.521.824/0001-66 (Advogado(a): Hugo Flávio Araújo de Almeida – OAB-DF 21.827) e como requerido(a)(s) JORGE BENTO DA SILVEIRA – CPF nº 151.123.061-49 (Advogado(a): Rodrigo Veiga de Oliveira – OAB-DF 24.821), tendo como 3ª interessada GENI TEREZINHA SPIES DA SILVEIRA – CPF nº 398.337.551-00 (Advogado(a): Rodrigo Veiga de Oliveira – OAB-DF 24.821), mediante as seguintes condições: O leilão realizar-se-á de forma eletrônica e será conduzido pelo Leiloeiro Público Oficial ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, regularmente inscrito na JUCIS-DF sob o nº 33, através do site www.capitaleiloes.com.br. DATAS E HORÁRIOS (horários de Brasília-DF). O 1º leilão terá início no dia 28/07/2025 às 12h30m, permanecendo aberto por mais 10 (dez minutos) para recebimento de lances, que não poderão ser inferiores ao valor da avaliação. Não havendo lance igual ou superior ao da avaliação no 1º leilão, seguir-se-á, sem interrupção, o 2º leilão no dia 31/07/2025 às 12h30m, ocasião em que permanecerá aberto por mais 10 (dez) minutos para recepção de lances, que não poderão ser inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor da avaliação. DESCRIÇÃO DO(S) BEM(ENS): Direitos possessórios sobre a fração ideal denominada nº 48, integrante do Condomínio Rural Chácaras San Francisco I, Setor Habitacional Tororó, Brasília-DF, possuindo vegetação nativa, desocupado, sem cercas e edificações, com área de 1.817 m², devidamente avaliada em R\$ 349.000,00 (trezentos e quarenta e nove mil reais), conforme Laudo de Avaliação (Id 222866340). Data da avaliação: 07/01/2025. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Os interessados em ofertar lances deverão se cadastrar previamente no site do leiloeiro (www.capitaleiloes.com.br), aceitando os termos e condições informados. Após a finalização do cadastro será encaminhado ao interessado via e-mail uma mensagem de confirmação de cadastro juntamente com a senha de acesso ao sistema. O simples cadastro no site não habilita o usuário a participar dos leilões eletrônicos. Para participar dos leilões eletrônicos é necessário após o cadastro realizar login no site do Leiloeiro com a senha enviada por e-mail, clicar em "MELHORES DADOS" e proceder com o envio do RG, CPF/CNPJ (no caso de pessoa jurídica será necessário também o envio do Contrato Social, do RG e do CPF do sócio-administrador) e do Comprovante de Endereço (arts. 12 e 14 da Resolução nº 236/2016 do CNJ). PAGAMENTO E RECIBO DE ARREMATACÃO: A arrematação far-se-á mediante pagamento à vista do valor de arrematação e da comissão do Leiloeiro pelo arrematante, no prazo de 24h (vinte e quatro horas) da realização do leilão (art. 884, inciso IV, do CPC), através de guias de depósito judicial, que poderão ser emitidas pelo Leiloeiro. COMISSÃO DO LEILOEIRO: A comissão do leilão será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, não se incluindo no valor do lance (art. 24 do Decreto 21.981/32 e art. 7 da Resolução nº 236/2016 do CNJ). Ficam os interessados intimados com a publicação do presente edital, que será feita na plataforma de editais do TJDF (www.tjdf.jus.br), nos termos do art. 887, § 1º do CPC e no site do Leiloeiro na rede mundial de computadores (www.capitaleiloes.com.br) e por todos os meios de comunicação por ele escolhidos para maior divulgação da venda, bem como afixado no local de costume. Nos termos do art. 889, parágrafo único, do CPC, caso o(s) executado(s) revel e sem advogado nos autos, não seja encontrado para intimação, considera-se intimado por meio do presente edital.

Brasília-DF, 18 de julho de 2025.

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCEINEIRO E MEIO
OFICIAL De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210

CONTRATA-SE MASSAGISTA c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

MASSAGISTA
PRECISA-SE c/ ou s/ experiência, comissão pg por dia. São 3 dias da semana 7:30 às 22h Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880 Elen

MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raissa

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CADISTA
AUTO CAD, 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO
EXCEL AVANÇADO c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

CONTRATA-SE PARA ESCRITÓRIO
 Contábil em Tag. Norte, p/ Societário e outros serviços relacionados. Currículo para: geresende@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico n. 90051/2025

OBJETO: Aquisição de equipamentos e serviços para produção de vídeo profissional, incluindo: câmeras robóticas PTZ SONY BRC-X1000, teleprompter, controlador SONY RM-IP500, monitor de vídeo duplo com entrada SDI e switch ethernet gerenciável, com instalação e configuração; e gravador de vídeo digital com entrada SDI e módulos de áudio digital e analógico para bastidor OpenGear. Os itens devem ser novos, para primeiro uso, e incluir garantia mínima de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 05/08/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico nº 90086/2025

OBJETO: Aquisição de itens de segurança e logística operacional para o Serviço de Logística da Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 01/08/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
 Pregoeira

3º. OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE EMMANUELLE LAMOUNIER LEMES

O 3º. Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, **EMMANUELLE LAMOUNIER LEMES, CPF: 868.271.891-04**, devedora fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO NO. 1102, VAGA VINCULADA No. 118, BLOCO A, LOTES 55, AVENIDA PARQUE ÁGUAS CLARAS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL**, a qual não tendo sido encontrada nos endereços de cobrança indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADA do teor respectivo. O 3º. Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º. e 3º. Da Lei no. 9.514/97, por requerimento da **ADALGISA PEREIRA DA SILVA**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R-6, na matrícula no. **251502**, respectivamente deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sas. venho INTIMÁ-LA a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 28/02/2025, corresponde a **R\$ 613.629,91 (seiscentos e treze mil, seiscentos e vinte e nove reais e noventa e hum centavos)**, além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de **R\$ 1.898,73 (hum mil, oitocentos e noventa e oito reais e setenta e três centavos)**, já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R\$ 615.528,64 (seiscentos e quinze mil, quinhentos e vinte e oito reais e sessenta e quatro centavos)**. Assim, procedo a INTIMAÇÃO de V. Sa para que se dirija, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, Rua 210, Lote 40, Sala 915, 9º. Andar, Torre B, Águas Claras – DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º. Da Lei no. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.